




ESTADO DO PARANÁ

Folha 1



DIGITAL

Órgão Cadastro:	UNESPAR		Protocolo:	Vol.:
Em:	13/03/2018 22:55		15.101.766-5	1
CPF Interessado 1:	039.084.289-39			
Interessado 1:	ANGELO RICARDO MARCOTTI			
Interessado 2:	-			
Assunto:	PESCO	Cidade: PARANAVAI / PR		
Palavras chaves:	RELATORIO			
Nº/Ano Documento:	-	Origem: UNESPAR/PLAN		
Complemento:	SOLICITA INCLUSÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO ITEM DE PAUTA PARA APRECIÇÃO DA REUNIÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNESPAR			
Código TTD:	-	Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica		

PROPLAN

Pró-Reitoria de Planejamento

Mem. 003/2018 PROPLAN/UNESPAR
Paranavaí, 12/03/2018

Ao Gabinete da Reitoria

Assunto: **Solicita a inclusão de ponto de pauta para apreciação e deliberação na reunião do COU e apresenta a respectiva matéria.**

Magnífico Reitor

Solicitamos a Vossa Magnificência, autorização para inclusão dos seguintes assuntos para apreciação e deliberação na pauta da reunião do Conselho Universitário (COU):

- **Plano de Desenvolvimento Institucional – 2018/2022 ;**
- **Autoavaliação Institucional UNESPAR - 2017.**

Nas melhores das intenções, colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos,

Respeitosamente

Angelo Ricardo Marcotti
Pró-reitor de Planejamento
Portaria 116/2018 – REITORIA/UNESPAR

Endereço Eletrônico: www.unespar.edu.br



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR
2017

Paranavaí, fevereiro de 2018.



REITORIA

ANTONIO CARLOS ALEIXO
REITOR

SYDNEI ROBERTO KEMPA
VICE-REITOR

MARIA SIMONE J. NOVAK
PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CARLOS ALEXANDRE MOLENA
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ARMINDO JOSÉ LONGH
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

ROGÉRIO RIBEIRO
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

EVILISE LEAL ALVES SALOMÃO
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO

FLÁVIO BRANDÃO SILVA
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO GERAL DA UNESPAR

LUCIA A. LOZANO DE SOUZA

Presidente da CPA Geral
Coordenadora de Avaliação Institucional

JACKELYNE CORREA VENEZA

Vice-Presidente da CPA Geral
Presidente da CPA Local do *campus* de Curitiba I

RENATA RIBEIRO TAVARES DA SILVA

Secretária da CPA Geral
Presidente da CPA Local do *campus* de União da Vitória

ANTONIO MARCOS DORIGÃO

Presidente da CPA Local do *campus* de Apucarana

JORGE PAGLIARINI JUNIOR

Presidente da CPA Local do *campus* de Campo Mourão

CLARA MÁRCIA DE FREITAS PIAZZETTA

Presidente da CPA Local do *campus* de Curitiba II

CATIA TOLEDO

Presidente da CPA Local do *campus* de Paranaguá

FÁTIMA A. DE SOUZA FRANCIOLI

Presidente da CPA Local do *campus* de Paranavaí

ANTONIO SILVESTRE MARTENDAL

Representante da Sociedade Civil Organizada

DEAN FÁBIO VEIGA GOMES

Representante dos Discentes de Pós-graduação

EMYLly KAROLINY PEREIRA

Representante dos Discentes de Graduação

JOSÉ GERALDO DA SILVA

Representante dos Agentes Universitários

SERGIO CARRAZEDO DANTAS

Representante dos Docentes



Organização e Revisão

Comissão Própria de Avaliação - CPA Geral

Pró-Reitoria de Planejamento



LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Média dos agentes universitários, por <i>campus</i> , em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná	29
Figura 02 - Percentual dos alunos, por <i>campus</i> , em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica	31
Figura 03 - Percentual dos agentes universitários, docentes e estudantes em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná	43
Figura 04 - Média dos agentes universitários, por <i>campus</i> em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.....	44
Figura 05 - Média dos docentes, por <i>campus</i> em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.....	44
Figura 06 - Média dos estudantes, por <i>campus</i> em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.....	45
Figura 07 - Média dos docentes em relação à biblioteca por <i>campus</i>	71
Figura 08 - Média dos estudantes em relação à biblioteca por <i>campus</i> ...	72
Figura 09 - Média dos docentes em relação aos laboratórios por <i>campus</i>	80
Figura 10 - Média dos estudantes em relação aos laboratórios por <i>campus</i>	81



LISTA DE QUADROS

Quadro 01 -	Etapas e Ações do Planejamento Estratégico.....	17
Quadro 02 -	Escala interpretativa dos índices de satisfação em conceitos.....	20
Quadro 03 -	Escala interpretativa da adesão.....	21
Quadro 04 -	Abreviaturas dos conceitos da escala interpretativa dos índices de satisfação em conceitos.....	26
Quadro 05 -	Siglas da nomenclatura dos <i>Campi</i>	27
Quadro 06 -	Menores e maiores médias dos docentes em relação à biblioteca.....	71
Quadro 07 -	Menores e maiores médias dos estudantes em relação à biblioteca.....	72
Quadro 08 -	Menores e maiores médias dos docentes em relação aos laboratórios.....	80
Quadro 09 -	Menores e maiores médias dos estudantes em relação aos laboratórios.....	81
Quadro 10 -	Menores e maiores médias dos cursos por <i>campus</i> em relação ao incentivo à iniciação científica da UNESPAR...	96
Quadro 11 -	Menores e maiores médias por curso e por <i>campus</i> em relação a conservação e manutenção do espaço físico....	104
Quadro 12 -	Menores e maiores médias por curso e por <i>campus</i> em relação a avaliação das salas de aula.....	106
Quadro 13 -	Menores e maiores médias por curso por <i>campus</i> em relação a avaliação da biblioteca.....	108
Quadro 14 -	Menores e maiores médias por curso de cada <i>campus</i> em relação ao laboratório.....	109
Quadro 15 -	Matriz de responsabilidade das ações de planejamento para anular as fragilidades encontradas no processo de autoavaliação da UNESPAR.....	113



LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Índice de participação geral dos envolvidos no processo de autoavaliação institucional da UNESPAR.....	21
Tabela 02 - Índice de participação dos agentes universitários por <i>campus</i>	21
Tabela 03 - Índice de participação dos docentes por <i>campus</i>	22
Tabela 04 - Índice de participação dos estudantes por <i>campus</i>	22
Tabela 05 - Índice de participação dos estudantes por curso do <i>campus</i> de Apucarana.....	22
Tabela 06 - Índice de participação dos estudantes por curso do <i>campus</i> de Campo Mourão.....	23
Tabela 07 - Índice de participação dos estudantes por curso do <i>campus</i> de Curitiba I.....	23
Tabela 08 - Índice de participação dos estudantes por curso do <i>campus</i> de Curitiba II.....	24
Tabela 09 - Índice de participação dos estudantes por curso do <i>campus</i> de Paranaguá.....	24
Tabela 10 - Índice de participação dos estudantes por curso do <i>campus</i> de Paranavaí.....	25
Tabela 11 - Índice de participação dos estudantes por curso do <i>campus</i> de União da Vitória.....	25
Tabela 12 - Planejamento e Avaliação da UNESPAR – Média dos Agentes Universitários e Docentes.....	27
Tabela 13 - Média dos Agentes Universitários em relação ao Planejamento e Avaliação por <i>campus</i>	28
Tabela 14 - Média dos docentes em relação ao Planejamento e Avaliação por <i>campus</i>	28
Tabela 15 - Média dos docentes em relação à Dimensão Responsabilidade Social por <i>campus</i>	30



Tabela 16 - Média dos estudantes em relação à Dimensão Responsabilidade Social por <i>campus</i>	30
Tabela 17 - Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no <i>campus</i> de Apucarana.....	31
Tabela 18 - Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no <i>campus</i> de Campo Mourão.....	31
Tabela 19 - Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no <i>campus</i> de Curitiba I.....	32
Tabela 20 - Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no <i>campus</i> de Curitiba II.....	33
Tabela 21 - Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no <i>campus</i> de Paranaguá.....	33
Tabela 22 - Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no <i>campus</i> de Paranavaí.....	34
Tabela 23 - Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no <i>campus</i> de União da Vitória.....	34
Tabela 24 - Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do <i>campus</i> de Apucarana.....	35
Tabela 25 - Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do <i>campus</i> de Campo Mourão.	36
Tabela 26 - Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do <i>campus</i> de Curitiba I.....	37
Tabela 27 - Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do <i>campus</i> de Curitiba II.....	37



Tabela 28 - Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do <i>campus</i> de Paranaguá.....	38
Tabela 29 - Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do <i>campus</i> de Paranaíba.....	39
Tabela 30 - Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do <i>campus</i> de União da Vitória.....	40
Tabela 31 - Políticas de Ensino – Docentes.....	41
Tabela 32 - Políticas de Pesquisa – Docentes.....	41
Tabela 33 - Políticas de Extensão – Docentes.....	42
Tabela 34 - Média dos agentes universitários em relação às Políticas de Pessoal.....	45
Tabela 35 - Média dos docentes em relação às Políticas de Pessoal....	46
Tabela 36 - Média dos agentes universitários em relação à organização e aos serviços ofertados.....	46
Tabela 37 - Média dos docentes em relação à organização e aos serviços ofertados.....	47
Tabela 38 - Média dos estudantes em relação à organização e aos serviços ofertados.....	48
Tabela 39 - Média dos agentes universitários em relação à atuação dos gestores e das pró-reitorias.....	48
Tabela 40 - Média dos docentes em relação à atuação dos gestores e das pró-reitorias.....	49
Tabela 41 - Média dos estudantes em relação à atuação dos gestores e das pró-reitorias.....	50
Tabela 42 - Média dos agentes universitários em relação à conservação e manutenção do <i>campus</i>	51
Tabela 43 - Média dos docentes em relação à conservação e manutenção do <i>campus</i>	51
Tabela 44 - Média dos estudantes em relação à conservação e manutenção do <i>campus</i>	52



Tabela 45 - Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do <i>campus</i> de Apucarana.....	53
Tabela 46 - Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do <i>campus</i> de Campo Mourão.....	55
Tabela 47 - Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do <i>campus</i> de Curitiba I.....	56
Tabela 48 - Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do <i>campus</i> de Curitiba II.....	57
Tabela 49 - Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do <i>campus</i> de Paranaguá.....	58
Tabela 50 - Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do <i>campus</i> de Paranavaí.....	59
Tabela 51 - Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do <i>campus</i> de União da Vitória.....	61
Tabela 52 - Média dos docentes em relação às salas de aula.....	62
Tabela 53 - Média dos estudantes em relação às salas de aula.....	62
Tabela 54 - Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do <i>campus</i> de Apucarana.....	63
Tabela 55 - Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do <i>campus</i> de Campo Mourão.....	64
Tabela 56 - Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do <i>campus</i> de Curitiba I.....	66
Tabela 57 - Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do <i>campus</i> de Curitiba II.....	67
Tabela 58 - Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do <i>campus</i> de Paranaguá.....	68
Tabela 59 - Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do <i>campus</i> de Paranavaí.....	69



Tabela 60 - Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do <i>campus</i> de União da Vitória.....	70
Tabela 61 - Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do <i>campus</i> de Apucarana.....	73
Tabela 62 - Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do <i>campus</i> de Campo Mourão.....	74
Tabela 63 - Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do <i>campus</i> de Curitiba I.....	75
Tabela 64 - Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do <i>campus</i> de Curitiba II.....	76
Tabela 65 - Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do <i>campus</i> de Paranaguá.....	77
Tabela 66 - Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do <i>campus</i> de Paranavaí.....	78
Tabela 67 - Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do <i>campus</i> de União da Vitória.....	79
Tabela 68 - Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do <i>campus</i> de Apucarana.....	82
Tabela 69 - Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do <i>campus</i> de Campo Mourão.....	83
Tabela 70 - Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do <i>campus</i> de Curitiba I.....	84
Tabela 71 - Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do <i>campus</i> de Curitiba II.....	85
Tabela 72 - Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do <i>campus</i> de Paranaguá.....	86
Tabela 73 - Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do <i>campus</i> de Paranaguá.....	87
Tabela 74 - Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do <i>campus</i> de União da Vitória.....	88



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	14
1.1 Informações Institucionais.....	15
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UNESPAR.....	16
1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional.....	16
2. METODOLOGIA.....	18
3. DESENVOLVIMENTO.....	20
3.1 Dos Índices de Participação.....	21
3.2 Eixo I – Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação.....	26
3.2.1 Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação.....	26
3.3 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	29
3.3.1 Dimensão 3 – Responsabilidade Social.....	29
3.4 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	31
3.4.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.....	31
3.4.2 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade.....	43
3.5 Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	45
3.5.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.....	45
3.5.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.....	46
3.6 Eixo 5 – Infraestrutura Física.....	50
3.6.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física.....	50
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	89
4.1 Instrumento de Coleta de Dados.....	89
4.2 Adesão do Processo de Autoavaliação.....	90
4.3 Eixo I – Planejamento e Avaliação.....	91
4.3.1 Dimensão 8 – Planejamento e avaliação.....	91
4.4 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	92
4.4.1 Dimensão 3 – Responsabilidade social.....	92
4.5 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	93
4.5.1 Dimensão 2 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão.....	93
4.5.1.1 Ensino.....	93



4.5.1.1.1	Avaliação de desempenho dos docentes.....	94
4.5.1.1.2	Políticas de ensino.....	94
4.5.1.2	Pesquisa.....	95
4.5.1.2.1	Políticas de pesquisa.....	95
4.5.1.2.2	Iniciação científica.....	96
4.5.1.3	Extensão.....	97
4.5.2	Dimensão 4 – comunicação com a sociedade.....	98
4.6	Eixo 4 - Políticas de Gestão.....	99
4.6.1	Dimensão 5 – políticas de pessoal.....	99
4.6.2	Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição.....	100
4.6.2.1	Atuação dos gestores da UNESPAR.....	101
4.7	Eixo 5 – Infraestrutura Física.....	103
4.7.1	Dimensão 7 – infraestrutura física.....	103
4.7.1.1	Conservação e manutenção do espaço físico do <i>campus</i>	103
4.7.1.2	Salas de aula.....	105
4.7.1.3	Biblioteca.....	107
4.7.1.4	Laboratórios.....	108
4.8	Fragilidades.....	110
4.9	Potencialidades.....	111
5.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	112
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	118
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	119



1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta o resultado da Autoavaliação Institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA Geral da UNESPAR, compreendendo o ano de 2017 e, ao mesmo tempo, finaliza a última etapa do primeiro ciclo avaliativo (2015-2017) da UNESPAR, enquanto Universidade. Portanto, trata-se de um relatório na versão integral, que contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA Geral no ano de referência (2017), e também faz menção do conteúdo relativo aos relatórios parciais anteriores.

Tem como objetivo, oferecer à comunidade acadêmica subsídios para o processo de reflexão e transformação de seu desenvolvimento institucional e transparência no cumprimento de sua missão, bem como fomentar discussões sobre o desenvolvimento e a continuidade do processo de avaliação, de modo a torná-lo significativo, eficiente e eficaz.

Este processo avaliativo atende as normativas legais da Lei nº 10.861, de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; do art. 61-D, da Portaria Normativa nº 40, consolidada e republicada em 29 de dezembro de 2010, e da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de outubro de 2014.

A aplicação da avaliação perceptiva foi aprovada e validada pela CPA Geral da UNESPAR, realizada no período de 21/08/2017 a 12/10/2017. Os questionários perceptivos foram disponibilizados em ambiente *on line* específico para a Autoavaliação Institucional no site da UNESPAR. Tais questionários avaliaram a atuação dos Gestores, a infraestrutura, os serviços oferecidos, as políticas e práticas de gestão, o desempenho dos professores e as atividades de pesquisa e extensão, sob a ótica dos docentes, discentes e agentes universitários.

A sensibilização da comunidade acadêmica e divulgação da avaliação, contou com o apoio das CPAs Locais dos *campi*, dos diretores dos *campi*, dos diretores dos centros de áreas, dos coordenadores de cursos e da Assessoria de Comunicação da UNESPAR.

A CPA Geral, desde sua implantação efetiva no ano de 2016, tem buscado consolidar a prática avaliativa na UNESPAR. No entanto, algumas dificuldades ainda não foram superadas. A ausência de um sistema informatizado e integralizado próprio de avaliação exigiu esforços do Pró-Reitor de Planejamento para firmar parceria com a Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. Nos termos desta parceria, a UENP cedeu seu sistema informatizado de avaliação para a UNESPAR, bem como o suporte técnico, por um período de três anos (2017-2019).



O desenvolvimento e o monitoramento permanente do processo de autoavaliação são elementos *sine quibus non* para gerar resultados que servirão de subsídios para as políticas e o processo de gestão institucional, permitindo realizar problematizações, interpretar as condições atuais e projetar ações corretivas a curto, médio e longo prazos.

1.1 Informações Institucionais

A Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, código 18492, é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, com sede no município de Paranavaí, criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013.

Está vinculada ao Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná, regida e respaldada nas determinações legais do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR) e supervisionada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) com apoio da Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná (CEA/PR), criada pelo Decreto Estadual nº 2.856, de 22 de abril de 2006 e alterada em 12 de setembro de 2007 pelo Decreto Estadual nº 1.416.

A UNESPAR constitui-se em uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná, abrangendo os seguintes *campi*: Curitiba I, Curitiba II, Campo Mourão, Apucarana, Paranavaí, Paranaguá, União da Vitória e Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar de Guatupê, unidade especial vinculada academicamente a UNESPAR pelo Decreto Estadual nº 9.538 de 05 de dezembro de 2013. Possui um total de 67 cursos de graduação, 15 Centros de Áreas, 19 cursos de pós-graduação *lato sensu* e 3 programas de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado.

O credenciamento institucional da UNESPAR junto ao Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná, foi aprovado conforme o parecer CEE/CES nº 56 de 06 de novembro de 2013 nos termos previstos pela deliberação 001/2010 do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR), homologado pela Resolução/SETI nº 100/13 e o contido nos protocolos sob nº 11.228.096-0 e 13.012.487-9, e sancionado pelo Decreto Estadual nº 9.538 de 05 de dezembro de 2013.

Coube a Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CES/CEE-PR), através do processo nº 917/12, e parecer CEE/CES nº 56 de 06 de novembro de 2013, de acordo com as atribuições da legislação em vigor, analisar a proposta de universidade, sob o ponto de vista



das diversas características da instituição e de seu modelo *multicampi*, englobando sete regiões do Estado do Paraná, a partir das Faculdades já existentes. Para a análise do processo considerou-se basicamente a Lei Federal e Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, Resolução CNE/CES nº 03 de 14 de outubro de 2010 e Deliberação CEE/PR nº 01/10.

O credenciamento considerou o mérito e qualidade das atividades desenvolvidas pelas Instituições que englobam a UNESPAR, e também, a coerência, a viabilidade e condições de implantação e desenvolvimento da proposta acadêmica, de acordo com os parâmetros inerentes à uma universidade.

E por se tratar do credenciamento de uma instituição com características especiais (*multicampi*), a Câmara de Educação Superior do Paraná (CES/PR) observou a necessidade da firmação de um Termo de Responsabilidade Institucional entre a UNESPAR e sua mantenedora (Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI), com a finalidade de atender às considerações da Comissão Verificadora e a análise da Câmara de Educação Superior (CES).

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UNESPAR

Em conformidade com a Lei nº 10.861 de abril de 2004, bem como as deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE) do Paraná, a UNESPAR aprovou a Resolução nº 005/2015 – RETORIA/UNESPAR, de 02 de outubro de 2015, que institui o Regulamento Interno da Comissão Própria de Avaliação da UNESPAR.

Por ser uma Universidade *multicampi*, este regulamento determina a criação de uma Comissão Própria de Avaliação - CPA Geral da UNESPAR e as Comissões Próprias de Avaliação – CPAs Locais nos *campi*.

A CPA Geral da UNESPAR foi instituída pela Portaria nº 354/2016, de 06 de maio de 2016, e é composta por 13 membros que representam a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada. Tem como principais responsabilidades, a condução e sistematização dos processos de avaliação internos da Instituição e a prestação de informações solicitadas por órgãos oficiais do Estado e da União.

Os nomes dos membros titulares se encontram elencados no início do presente relatório.



1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

O processo de Autoavaliação Institucional da UNESPAR foi conduzido seguindo etapas previamente delineadas por meio do planejamento estratégico desenvolvido pela CPA Geral.

O planejamento estratégico contemplou as seguintes etapas e ações:

Quadro 1 - Etapas e Ações do Planejamento Estratégico

Etapas	Ações	Responsabilidades
Estudos e Análises	Estudos de subsídios para o desenvolvimento do processo de Autoavaliação Institucional. Contatos de parcerias para a obtenção de sistema informatizado de avaliação.	CPA Geral Proplan
Planejamento	Organização do processo de autoavaliação com o estabelecimento de objetivos, metodologia, estratégias, recursos e calendário de ações.	CPA Geral CPAs Locais dos <i>campi</i> UENP
Sensibilização	Informação da importância da participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.	CPA Geral CPAs Locais dos <i>campi</i> Diretores dos <i>campi</i> Diretores de Centros de Áreas Assessoria de Comunicação
Coleta de dados	Aplicação dos questionários on line de autoavaliação	CPA Geral CPAs Locais dos <i>campi</i> Coordenadores de cursos UENP
Análise dos dados	Descrição e interpretação dos resultados obtidos	CPA Geral
Apreciações	Disponibilização do relatório para a apreciação, aprovação e consolidação da CPA Geral, Proplan e COU	CPA Geral COU
Divulgação	Disponibilização do relatório consolidado pelo COU para a comunidade acadêmica e para os Órgãos do Governo Estadual e Federal que se fizerem necessários.	CPA Geral

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



2. METODOLOGIA

Por se tratar de um relatório técnico, com base na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, nº 065 de outubro de 2014, e por ser um diagnóstico perceptivo, o processo metodológico desta autoavaliação baseou-se na pesquisa aplicada descritiva caracterizando o interesse prático da simples descrição, registro, análise e interpretação da situação atual, objetivando seu funcionamento no presente. A técnica utilizada para o tratamento e apresentação dos dados constituiu-se na estatística descritiva, com seu rol de conjuntos de técnicas que objetivam descrever, analisar e interpretar os dados numéricos.

A Autoavaliação Institucional da UNESPAR teve seu processo alicerçado na fundamentação diagnóstico-perceptiva e orientado de forma participativa, formativa, reflexiva e sistemática, visando à produção de conhecimento acerca da Universidade, com o intuito de possibilitar revisões contínuas, constantes reordenamentos, consolidação e/ou reformulações das práticas gestoras e acadêmicas.

Para tanto, balizou suas ações nos eixos e dimensões dispostos no art. 3º da Lei nº 10.861 de 2004. Os indicadores de avaliação foram desdobrados em aspectos que proporcionaram seu entendimento e que fossem respondidos, conforme as especificidades de cada *campus*.

Em função de recursos escassos, um termo de cooperação foi firmado entre a UNESPAR e a UENP, em que o fruto desta parceria consiste na cessão e suporte técnico, por um período de três anos (2017-2019), do instrumento de coleta de dados do processo de autoavaliação. A partir de então, tal sistema contendo o instrumento de coleta de dados eletrônico será transferido para o servidor do Núcleo de Tecnologia de Informática - NTI da UNESPAR, e sua operacionalização, bem como atualizações e manutenção, ficarão sob a responsabilidade do NTI e da CPA Geral da UNESPAR.

O instrumento de coleta de dados trata-se de um questionário eletrônico estruturado, estatisticamente organizado em uma escala semântica do tipo Likert, construído com base nas diretrizes do SINAES, contemplando os seguintes eixos e dimensões:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

-Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas:

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão



Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Política de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

As opções da escala semântica do questionário eletrônico resumiam-se em: péssimo (nota 1), ruim (nota 2), regular (nota 3), bom (nota 4), ótimo (nota 5) e não tenho condições de avaliar – N/C/A (nota 0).

Ficou estabelecido pela equipe técnica de suporte da UENP e CPA Geral da UNESPAR, que, por questões de operacionalidade, neste primeiro ano de uso do instrumento de coleta de dados, somente pequenas alterações seriam feitas no conteúdo do questionário já formatado pela UENP, e nos anos seguintes as alterações seriam feitas conforme as necessidades específicas de cada *campus*.

O processo de autoavaliação envolveu toda a comunidade acadêmica da UNESPAR: estudantes, docentes e agentes universitários.

Após estabelecido o cronograma da autoavaliação, a CPA Geral iniciou o processo de sensibilização informando a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação. A sensibilização ocorreu de várias formas: divulgação nas salas de aula, reuniões nos Colegiados e Centros de Áreas, e-mails enviados aos diretores *campus* e chefes de Centros de Áreas, notas na página da Universidade e vídeos informativos disponibilizados nas redes sociais da UNESPAR. A sensibilização contou com o apoio e colaboração das CPAs Locais, diretores de *campus*, chefes de Centros de Áreas e coordenadores de cursos.

O sistema da UENP gerou chaves de acesso (senhas), que foram distribuídas aos participantes pelas CPAs Locais e coordenadores de cursos.

De posse das senhas, a comunidade acadêmica exercitou sua expressão de opinião, avaliando as questões contidas nos questionários eletrônicos disponibilizados na página da UNESPAR em endereço específico, durante o período de 21/08/2017 a 12/10/2017.

Para atendimento à comunidade acadêmica, foi disponibilizado um e-mail criado exclusivamente para a autoavaliação, com a finalidade de dar suporte e orientar os envolvidos durante todo o processo.

Encerrada a fase de coleta de dados, a equipe técnica da UENP, organizou e sistematizou os dados, encaminhando-os para a CPA Geral, que, em seguida, iniciou o processo de análise dos dados e confecção do relatório.



As médias foram calculadas nas planilhas do Excel, com base na média aritmética simples. Como parâmetros balizadores para a análise, utilizou-se uma tabela interpretativa com índices de satisfação em conceitos, embasada nos instrumentos de avaliação institucional e de cursos das universidades estaduais do Paraná, consolidados pelo Conselho Estadual de Educação – CEE – PR, e também utilizada para análise interpretativa do processo de autoavaliação institucional da Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO. Tais conceitos vão de “totalmente satisfatório” a “totalmente insatisfatório”, subdivididos em intervalos, conforme quadro abaixo:

Quadro 02 – Escala interpretativa dos índices de satisfação em conceitos

Conceitos	Intervalos conceituais
Totalmente satisfatório	4,44 – 5,0
Satisfatório para totalmente satisfatório	3,87 – 4,43
Satisfatório	3,30 – 3,86
Regular para satisfatório	2,73 – 3,29
Regular	2,16 – 2,72
Insatisfatório para regular	1,59 – 2,15
Insatisfatório	1,02 – 1,58
Totalmente insatisfatório para insatisfatório	0,57 – 1,01
Totalmente insatisfatório	0 – 0,56

Fonte: Relatório de Avaliação – CPA – UNICENTRO, 2016.

A escala tem por finalidade interpretar o conceito de satisfação dos respondentes em relação às médias obtidas nos indicadores dos eixos temáticos e dimensões avaliados.

3. DESENVOLVIMENTO

Os resultados da autoavaliação foram sintetizados em diversas tabelas e gráficos, por segmento, e foram estruturados de forma a refletir a opinião dos estudantes, docentes e agentes universitários sobre a atuação dos Gestores, a infraestrutura, os serviços oferecidos, as políticas e práticas de gestão, o desempenho dos professores e as atividades de ensino, pesquisa e extensão.



3.1 Dos Índices de Participação

Para melhor compreensão dos índices de participação, foi utilizada uma escala interpretativa de adesão, também utilizada como instrumento de análise do processo de autoavaliação institucional da UNICENTRO, contendo intervalos percentuais que sinalizam possíveis situações em relação a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

Quadro 03 – Escala interpretativa da adesão

Adesão		%
Crítico	≤	25
Razoável	Entre	25,01 a 50
Esperado	Entre	50,01 a 85
Ideal	≥	85,01 a 100

Fonte: Relatório de Avaliação – CPA – UNICENTRO, 2016.

As informações relativas ao número total de agentes universitários e estudantes por *campus* tem como fonte a Diretoria de Controle Acadêmico, e as informações pertinentes aos docentes por *campus*, tem como fonte a Pró-reitora de Gestão de Pessoas – PROGESP.

Tabela 01 – Índice de participação geral dos envolvidos no processo de autoavaliação institucional da UNESPAR

Categoria	Nº Total	Nº de Respondentes	% de Participantes
Agentes Universitários	145	91	62,76
Docentes	936	482	51,50
Estudantes	11824	5004	42,32

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 02 – Índice de participação dos agentes universitários por *campus*

<i>Campus</i>	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Apucarana	20	9	45
Campo Mourão	29	15	51,72
Curitiba I	17	12	70,59



Curitiba II	26	13	50
Paranaguá	20	17	85
Paranavaí	23	16	69,57
União da Vitória	10	9	90

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 03 – Índice de participação dos docentes por *campus*

<i>Campus</i>	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Apucarana	146	70	47,95
Campo Mourão	163	90	55,21
Curitiba I	116	49	42,24
Curitiba II	133	67	50,38
Paranaguá	103	55	53,40
Paranavaí	168	75	44,64
União da Vitória	107	76	71,03

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 04 – Índice de participação dos estudantes por *campus*

<i>Campus</i>	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Apucarana	2010	876	43,58
Campo Mourão	2154	985	45,73
Curitiba I	723	230	31,81
Curitiba II	1398	432	30,90
Paranaguá	1807	622	34,42
Paranavaí	2370	1228	51,81
União da Vitória	1362	631	46,33

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 05 – Índice de participação dos estudantes por curso do *campus* de Apucarana

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Administração	402	153	39,13
Ciência da Computação	92	31	40,26
Ciências Contábeis	350	161	46



Ciências Econômicas	188	75	39,89
Letras – Espanhol	59	35	59,32
Letras – Inglês	66	38	57,58
Letras – Português	129	69	53,49
Matemática	125	75	60
Pedagogia	175	105	60
Secretariado Executivo Trilíngue	126	36	28,57
Serviço Social	196	58	29,59
Turismo	102	40	39,21

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 06 – Índice de participação dos estudantes por curso do *campus* de Campo Mourão

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Administração	313	153	48,88
Ciências Contábeis	387	150	38,76
Ciências Econômicas	328	86	26,22
Engenharia de Produção Agroindustrial	149	74	49,66
Geografia	182	95	52,20
História	150	64	42,67
Letras – Português – Inglês	137	50	36,50
Matemática	119	63	52,94
Pedagogia	298	205	68,79
Turismo e Meio Ambiente	91	45	49,45

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 07 – Índice de participação dos estudantes por curso do *campus* de Curitiba I

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Artes Visuais	99	58	58,59
Música	133	20	15,04



Superior de Canto	37	19	51,35
Superior de Composição e Regência	67	13	19,40
Superior de Escultura	60	34	56,66
Superior de Gravura	101	13	12,87
Superior de Instrumento	125	34	27,20
Superior de Pintura	101	39	38,61

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 08 – Índice de participação dos estudantes por curso do *campus* de Curitiba II

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Artes Cênicas	145	50	34,48
Artes Visuais	229	94	41,05
Cinema e Vídeo	489	40	8,18
Dança	139	69	49,64
Teatro	133	54	40,60
Música	117	54	46,15
Música Popular	68	31	45,59
Musicoterapia	78	40	51,28

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 09 – Índice de participação dos estudantes por curso do *campus* de Paranaguá

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Administração	373	18	4,83
Ciências Biológicas	194	133	68,55
Ciências Contábeis	221	82	37,10
História	186	60	32,26
Letras – Português	183	54	29,51
Letras – Português – Inglês	133	58	43,61
Matemática	123	55	44,72



Pedagogia	394	162	41,12
-----------	-----	-----	-------

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 10 – Índice de participação dos estudantes por curso do *campus* de Paranavaí

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Administração	429	177	41,25
Ciências Biológicas	147	98	66,67
Ciências Contábeis	462	223	48,27
Educação Física	199	111	55,78
Enfermagem	170	86	50,59
Geografia	145	75	51,72
História	128	66	51,56
Letras – Português – Inglês	150	100	66,67
Matemática	134	77	57,46
Pedagogia	240	148	61,67
Serviço Social	166	67	40,36

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 11 – Índice de participação dos estudantes por curso do *campus* de União da Vitória

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Ciências Biológicas	232	61	26,29
Matemática	96	74	77,08
Química	116	52	44,83
Filosofia	135	59	43,70
Geografia	136	75	60
História	123	46	37,40
Letras – Português Espanhol	136	51	37,5
Letras – Português – Inglês	129	69	53,49
Pedagogia	259	144	55,60

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



As informações a seguir foram organizadas em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam suas respectivas dimensões conforme consta no art. 3º da Lei nº 10.861 de abril de 2004 e de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de outubro de 2014.

3.2 Eixo I – Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação

3.2.1 Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação

Este eixo e dimensão foram avaliados, no ano de 2017, somente pelos agentes universitários e docentes.

Para viabilizar a compreensão dos dados, foram inseridas em cada tabela uma coluna e uma linha contendo a média geral e o conceito de satisfação. O cruzamento das referidas coluna e linha, contendo o valor da média geral do elemento avaliado, foi destacado com a cor amarela. Também foi destacado a menor e a maior média geral, nas cores vermelha e azul respectivamente.

Para facilitar a confecção das tabelas, utilizaram-se abreviaturas dos conceitos que compõem a escala interpretativa dos índices de satisfação em conceitos, conforme a seguir:

Quadro 04 – Abreviaturas dos conceitos da escala interpretativa dos índices de satisfação em conceitos

Conceitos	Abreviaturas	Intervalos conceituais
Totalmente satisfatório	TS	4,44 – 5,0
Satisfatório para totalmente satisfatório	SPTS	3,87 – 4,43
Satisfatório	S	3,30 – 3,86
Regular para satisfatório	RPS	2,73 – 3,29
Regular	R	2,16 – 2,72
Insatisfatório para regular	IPR	1,59 – 2,15
Insatisfatório	I	1,02 – 1,58
Totalmente insatisfatório para insatisfatório	TIPI	0,57 – 1,01
Totalmente insatisfatório	TI	0 – 0,56

Fonte: Relatório de Avaliação – CPA – UNICENTRO, 2016.



Tabela 12 – Planejamento e Avaliação da UNESPAR – Média dos Agentes Universitários e Docentes

Indicadores	Média dos Agentes Universitários	Média dos Docentes	Média Geral e Conceito
Divulgação das normas (Resoluções e Portarias) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR.	2,86	3,37	3,12 RPS
Participação nas decisões da UNESPAR.	2,44	2,55	2,50 R
Clareza sobre o funcionamento administrativo da UNESPAR.	2,90	2,98	2,94 RPS
Cumprimento dos objetivos e metas institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR.	2,86	3,17	3,02 RPS
Média Geral	2,77	3,02	2,90
Conceito	RPS	RPS	RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Também para facilitar a confecção das tabelas, foram utilizadas siglas para identificar a nomenclatura dos *campi*, conforme a seguir:

Quadro 05 – Siglas da nomenclatura dos *Campi*

Nome	Sigla
APUCARANA	APC
CAMPO MOURÃO	CMO
CURITIBA I	CT 1
CURITIBA II	CT 2
PARANAGUÁ	PGA
PARANAÍ	PVA
UNIÃO DA VITÓRIA	UVA

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



Tabela 13 – Média dos Agentes Universitários em relação ao Planejamento e Avaliação por campus

Indicadores	Média dos agentes universitário por campus							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Divulgação das normas (Resoluções e Portarias) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR.	2,78	2,73	3,08	2,46	2,65	3,13	3,33	2,88 RPS
Participação nas decisões da UNESPAR.	2,22	2,27	2,50	2,15	2,47	2,63	2,89	2,45 R
Clareza sobre o funcionamento administrativo da UNESPAR.	2,78	2,80	2,75	2,31	2,95	3,25	3,56	2,91 RPS
Cumprimento dos objetivos e metas institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR.	2,78	3,13	3,17	2,23	2,59	3	3,22	2,87 R
Média Geral e Conceito	2,64 R	2,73 RPS	2,88 RPS	2,29 R	2,67 R	3,00 RPS	3,25 RPS	2,78 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 14 – Média dos docentes em relação ao Planejamento e Avaliação por campus

Indicadores	Média dos docentes por campus							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Divulgação das normas (Resoluções e Portarias) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR.	3,91	3,42	3,51	3,01	3,36	3,55	3,42	3,45 S
Participação nas decisões da UNESPAR.	2,90	2,72	2,27	2,08	2,31	2,79	2,55	2,52 R
Clareza sobre o funcionamento administrativo da UNESPAR.	3,03	3,13	2,92	2,73	2,87	3,15	2,93	2,97 RPS



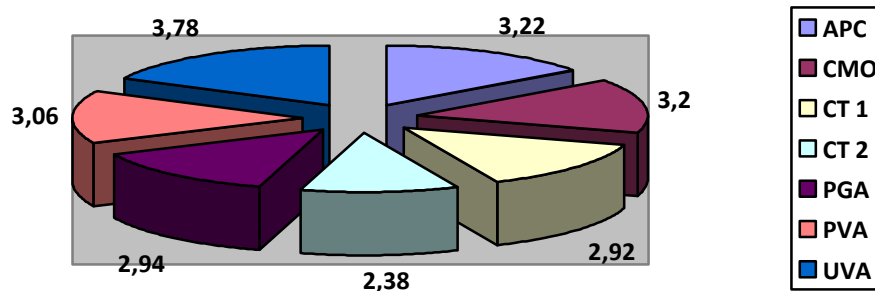
Cumprimento dos objetivos e metas institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR.	3,21	3,28	3,14	3,07	3,04	3,41	3,07	3,17 RPS
Média Geral e Conceito	3,26 RPS	3,14 RPS	2,96 RPS	2,72 R	2,90 RPS	3,23 RPS	2,99 RPS	3,03 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

3.3 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

3.3.1 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Figura 01 – Média dos agentes universitários, por *campus*, em relação a imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná



Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral igual **3,07** e o conceito de satisfação igual a **RPS**.



Tabela 15 – Média dos docentes em relação a Dimensão Responsabilidade Social por *campus*

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Relação entre a pesquisa e o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.	2,86	2,92	2,41	2,79	3,04	2,65	2,55	2,75 RPS
Relevância dos projetos de extensão da UNESPAR para a sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.	2,90	3,13	3,20	3,04	3,07	3,11	2,49	2,99 RPS
Imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.	3,52	3,38	3,16	2,91	3,05	3,63	3,17	3,26 RPS
Media Geral e Conceito	3,09 RPS	3,14 RPS	2,92 RPS	2,91 RPS	3,05 RPS	3,13 RPS	2,74 RPS	3,00 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 16 – Média dos estudantes em relação a Dimensão Responsabilidade Social por *campus*

Indicadores	Média dos estudantes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
As atividades práticas (estágios e projetos de extensão) atendem e beneficiam a comunidade externa.	3,45	3,77	2,98	3,14	3,45	3,77	3,74	3,47 S
A UNESPAR contribui para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.	3,86	4,20	3,33	3,29	3,62	4,11	3,97	3,77 S
Média Geral e Conceito	3,66 S	3,99 SPTS	3,16 RPS	3,22 RPS	3,54 S	3,94 SPTS	3,86 S	3,62 S

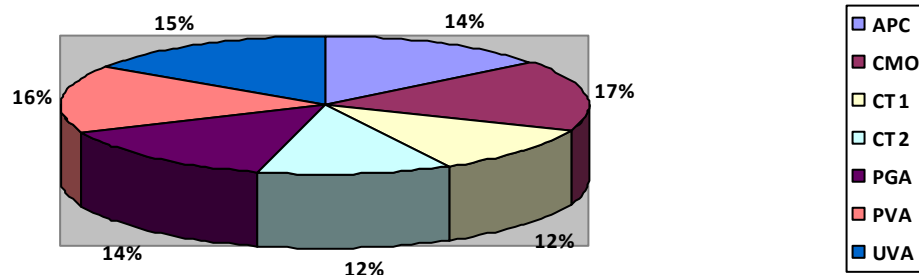
Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



3.4 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.4.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Figura 02 – Percentual dos alunos, por *campus*, em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica



Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral igual **3,40** e o conceito de satisfação igual a **S**.

Tabela 17 – Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no *campus* de Apucarana

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Administração	3,19 – RPS
Ciência da Computação	1,87 – IPS
Ciências Contábeis	3,39 - S
Ciências Econômicas	2,36 - R
Letras - Espanhol	3,06 – RPS
Letras – Inglês	3,87 - SPTS
Letras - Português	3,70 – S
Matemática	3,84 – S
Pedagogia	4,04 - SPTS
Secretariado Executivo Trilíngue	3,44 – S
Serviço Social	3,40 – S
Turismo	3,33 – S



Média Geral e Conceito	3,29 - RPS
-------------------------------	-------------------

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 18 – Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no *campus* de Campo Mourão

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Administração	4,10 – SPTS
Ciências Contábeis	3,83 – S
Ciências Econômicas	3,80 – S
Engenharia de Produção Agroindustrial	3,51 – S
Geografia	3,59 – S
História	3,88 – SPTS
Letras – Português/Inglês	4,54 – TS
Matemática	4,22 – SPTS
Pedagogia	4,08 – SPTS
Turismo e Meio Ambiente	3,96 – SPTS
Média Geral e Conceito	3,95 – SPTS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 19 – Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no *campus* de Curitiba I

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Artes Visuais	2,49 – R
Música	2,55 – R
Superior de Canto	2,43 – R
Superior de Composição e Regência	3,15 - RPS
Superior de Escultura	2,71 – RPS
Superior de Gravura	2,46 – R
Superior de Instrumento	3,08 – RPS
Superior de Pintura	2,47 – R
Média Geral e Conceito	2,67 – R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



Tabela 20 – Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no *campus* de Curitiba II

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Artes Cênicas	2,62 – R
Artes Visuais	2,83 – RPS
Cinema e Audiovisual	2,45 – R
Cinema e Vídeo	1,05 – I
Dança	3,04 – RPS
Música	3,28 – RPS
Música Popular	3,29 – RPS
Musicoterapia	3,3 – S
Teatro	2,60 – R
Média Geral e Conceito	2,72 – R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 21 – Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no *campus* de Paranaguá

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Administração	2,41 - R
Ciências Biológicas	3,93 – S
Ciências Contábeis	3,54 – S
História	3,01 – RPS
Letras – Português	4,04 - SPTS
Letras – Português/Inglês	3,40 – S
Matemática	3,11 – RPS
Pedagogia	3,28 – RPS
Média Geral e Conceito	3,34 – S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



Tabela 22 – Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no *campus* de Paranavaí

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Administração	3,47 – S
Ciências Biológicas	4,06 – SPTS
Ciências Contábeis	3,40 – S
Educação Física	4,08 – SPTS
Enfermagem	4,47 – TS
Geografia	3,88 – SPTS
História	3,99 – SPTS
Letras – Português/Inglês	3,16 – RPS
Matemática	4,13 – SPTS
Pedagogia	3,99 – SPTS
Serviço Social	3,84 – S
Média Geral e Conceito	3,86 – S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 23 – Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no *campus* de União da Vitória

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Ciências Biológicas	3,70 – S
Filosofia	3,49 – S
Geografia	3,72 – S
História	3,35 – S
Letras – Português – Espanhol	3,16 – RPS
Letras – Português/Inglês	3,75 – S
Matemática	3,53 – S
Pedagogia	4,28 - SPTS
Química	3,0 - RPS
Média Geral e Conceito	3,55 - S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



As informações abaixo são relativas ao desempenho dos docentes, o qual foi avaliado pelos estudantes. Para tanto, tomou-se por base o desempenho do professor na disciplina em que ministra. No entanto, nem todos os professores foram avaliados, pois em função da migração dos dados e da não atualização do sistema Siges, alguns professores foram excluídos involuntariamente do processo de autoavaliação.

Tabela 24 – Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de Apucarana

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Administração	3,87	4,35	4,29	4,25	4,37	4,23 SPTS
Ciência da Computação	3,48	3,76	3,68	3,95	3,89	3,75 S
Ciências Contábeis	3,69	4,15	4,05	4,16	4,30	4,07 SPTS
Ciências Econômicas	3,63	4,10	3,99	4,07	4,17	3,99 SPTS
Letras Espanhol -	4,23	4,61	4,51	4,57	4,68	4,52 TS
Letras Inglês -	4,26	4,67	4,66	4,61	4,72	4,58 TS
Letras Português -	4,12	4,62	4,44	4,61	4,62	4,48 TS
Matemática	4,22	4,74	4,57	4,71	4,86	4,62 TS
Pedagogia	4,38	4,64	4,54	4,59	4,67	4,56 TS
Secretariado Executivo Trilíngue	3,88	4,31	4,14	3,93	4,11	4,07 SPTS
Serviço Social	3,85	4,25	4,16	4,10	4,24	4,12 SPTS
Turismo	4,25	4,53	4,48	4,47	4,66	4,48



						TS
Média Geral e Conceito	3,68 S	4,06 SPTS	3,96 SPTS	4,00 SPTS	4,10 SPTS	3,96 SPTS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 25 – Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do *campus* de Campo Mourão

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Administração	3,82	4,36	4,18	4,20	4,18	4,15 SPTS
Ciências Contábeis	3,96	4,43	4,29	4,23	4,08	4,20 SPTS
Ciências Econômicas	4,18	4,47	4,44	4,48	4,49	4,42 SPTS
Engenharia de Produção Agroindustrial	4,35	4,63	4,50	4,46	4,66	4,52 TS
Geografia	4,47	4,69	4,58	4,69	4,71	4,63 TS
História	4,34	4,52	4,53	4,60	4,70	4,54 TS
Letras – Português/Inglês	4,46	4,76	4,68	4,61	4,73	4,65 TS
Matemática	4,13	4,48	4,39	4,59	4,65	4,45 TX
Pedagogia	4,18	4,54	4,36	4,46	4,40	4,39 SPTS
Turismo e Meio Ambiente	4,28	4,51	4,41	4,25	4,48	4,39 SPTS
Média Geral e Conceito	4,21 SPTS	4,54 TS	4,43 SPTS	4,55 TS	4,51 TS	4,44 TS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



Tabela 26 – Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do *campus* de Curitiba I

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Artes Visuais	4,05	4,46	4,30	4,62	4,57	4,4 SPTS
Música	4,39	4,73	4,54	4,55	4,47	4,54 TS
Superior de Canto	4,11	4,50	4,50	4,45	4,68	4,45 TS
Superior de Composição e Regência	4,20	4,53	4,42	4,68	4,54	4,47 TS
Superior de Escultura	3,85	4,29	4,25	4,29	4,31	4,20 SPTS
Superior de Gravura	4,40	4,54	4,53	4,29	4,59	4,47 TS
Superior de Instrumento	4,21	4,69	4,59	4,52	4,47	4,50 TS
Superior de Pintura	3,90	4,54	4,38	4,26	4,5	4,32 SPTS
Média Geral e Conceito	4,14 SPTS	4,54 TS	4,44 TS	4,46 TS	4,52 TS	4,42 SPTS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 27 – Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do *campus* de Curitiba II

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Artes Cênicas	4,04	4,66	4,40	4,46	4,35	4,38 SPTS
Artes Visuais	3,72	4,39	4,22	4,45	4,60	4,28



						SPTS
Cinema e Audiovisual	4,06	4,46	4,46	4,78	4,83	4,52 TS
Cinema e Vídeo	3,17	3,31	3,53	3,93	4,02	3,59 TS
Dança	4,27	4,68	4,36	4,34	4,51	4,43 SPTS
Música	4,16	4,66	4,45	4,34	4,44	4,41 SPTS
Música Popular	4,10	4,68	4,46	4,26	4,34	4,37 SPTS
Musicoterapia	4,10	4,66	4,58	4,38	4,66	4,48 TS
Teatro	4,02	4,58	4,22	4,24	4,30	4,27 SPTS
Média Geral e Conceito	3,96 SPTS	4,45 TS	4,30 SPTS	4,35 SPTS	4,45 TS	4,30 SPTS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 28 – Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do *campus* de Paranaguá

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Administração	3,78	4,44	4,14	4,39	4,32	4,22 SPTS
Ciências Biológicas	4,21	4,64	4,58	4,39	4,60	4,49 TS
Ciências Contábeis	3,89	4,44	4,32	4,36	4,17	4,24 SPTS
História	4,28	4,63	4,55	4,57	4,65	4,54 TS
Letras Portugêses	4,29	4,56	4,51	4,56	4,54	4,49 TS



Letras – Português/Inglês	4,27	4,65	4,55	4,65	4,57	4,54 TS
Matemática	3,94	4,71	4,34	4,61	4,74	4,47 TS
Pedagogia	4,22	4,53	4,38	4,44	4,41	4,40 SPTS
Média Geral e Conceito	4,11 SPTS	4,58 TS	4,42 SPTS	4,50 TS	4,50 TS	4,42 SPTS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 29 – Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do *campus* de Paranavaí

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Administração	3,88	4,43	4,31	4,35	4,47	4,29 SPTS
Ciências Biológicas	4,35	4,56	4,47	4,55	4,75	4,54 TS
Ciências Contábeis	3,78	4,32	4,11	4,28	4,38	4,17 SPTS
Educação Física	4,38	4,49	4,45	4,40	4,53	4,45 TS
Enfermagem	4,54	4,74	4,65	4,77	4,81	4,71 TS
Geografia	4,34	4,55	4,46	4,54	4,65	4,51 TS
História	4,17	4,69	4,53	4,57	4,74	4,54 TS
Letras – Português/Inglês	3,99	4,37	4,19	4,47	4,44	4,29 SPTS
Matemática	4,20	4,54	4,41	4,56	4,62	4,47 TS
Pedagogia	4	4,35	4,22	4,47	4,57	4,32



						SPTS
Serviço Social	4,24	4,52	4,47	4,44	4,50	4,43
						SPTS
Média Geral e Conceito	4,17 SPTS	4,51 TS	4,39 SPTS	4,50 TS	4,59 TS	4,43 SPTS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 30 – Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de União da Vitória

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Ciências Biológicas	4,42	4,57	4,5	4,66	4,83	4,60 TS
Filosofia	3,90	4,62	4,47	4,63	4,60	4,44 TS
Geografia	4,14	4,57	4,47	4,36	4,42	4,35 SPTS
História	4,27	4,62	4,40	4,58	4,62	4,50 TS
Letras – Português Espanhol	4,32	4,64	4,54	4,58	4,54	4,52 TS
Letras – Português/Inglês	4,29	4,55	4,51	4,64	4,75	4,55 TS
Matemática	3,98	4,30	4,25	4,62	4,75	4,38 SPTS
Pedagogia	4,42	4,58	4,56	4,59	4,63	4,56 TS
Química	3,80	4,18	4	4,16	4,29	4,09 SPTS
Média Geral e Conceito	4,17 SPTS	4,51 TS	4,41 SPTS	4,54 TS	4,60 TS	4,45 TS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



Tabela 31 –Políticas de Ensino - Docentes

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Mudanças realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões do colegiado de curso.	4	3,76	3,76	3,72	3,75	4,05	3,83	3,84 S
Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino.	3,26	2,98	3,16	2,52	3,05	3,27	2,86	3,01 RPS
. Relação da grade curricular com as demandas sociais e as necessidades dos alunos	3,94	3,56	3,57	3,67	3,49	3,92	3,67	3,69 S
Integração entre pesquisa, ensino e extensão	3,28	3,51	3,10	3,24	3,25	3,53	3,07	3,29 RPS
Média Geral e Conceito	3,62 S	3,45 S	3,40 S	3,29 RPS	3,39 S	3,69 S	3,36 S	3,45 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 32 –Políticas de Pesquisa - Docentes

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Condições e incentivo para o desenvolvimento da pesquisa pelo professor.	2,64	2,94	2,71	2,33	2,45	2,85	2,47	2,63 R
Apoio à participação de alunos e professores em eventos científicos com apresentação e divulgação de trabalhos.	2,74	2,91	2,60	2,16	2,65	2,52	2,71	2,61 R
Relação entre a pesquisa e o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.	2,86	2,92	2,41	2,79	3,04	2,65	2,55	2,75 RPS
Incentivo à realização de eventos científicos.	2,79	3,03	2,39	2,03	2,58	2,72	2,36	2,56 R
Trâmite (análise e pareceres de documentos) dos projetos								2,75



de pesquisa na UNESPAR.	2,77	3	2,57	2,87	2,38	3,22	2,47	RPS
Execução (aquisição de materiais, equipamentos, pagamento de bolsas etc) dos projetos de pesquisa na UNESPAR.	2,08	2,08	1,94	1,60	1,93	2,29	1,91	1,98 IPR
Integração da pesquisa com a atividade de ensino da UNESPAR.	2,90	2,83	2,80	2,64	2,87	2,95	2,39	2,77 RPS
Políticas para a criação e a expansão da pós-graduação lato sensu.	2,11	2,02	2,43	1,78	2,09	1,99	1,64	2,01 IPR
Políticas para a criação e a expansão da pós-graduação stricto sensu.	2,15	2,50	2,39	1,81	2,27	2,31	2,24	2,24 R
Políticas para a manutenção da pós-graduação stricto sensu.	2,14	2,04	1,40	1,09	1,50	2,11	1,78	1,72 IPR
Média Geral e Conceito	2,52 R	2,63 R	2,36 R	2,11 IPR	2,38 R	2,56 R	2,25 R	2,40 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 33 –Políticas de Extensão - Docentes

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Condição e incentivo para o desenvolvimento de projetos de extensão.	2,46	2,72	2,51	2,48	2,40	2,51	2,07	2,45 R
Trâmite (análise e pareceres de documentos) dos projetos de extensão na UNESPAR.	2,49	2,71	2,47	2,57	2,11	2,81	2,21	2,48 R
Execução (aquisição de materiais, equipamentos, pagamento de bolsas etc) dos projetos de extensão na UNESPAR.	2,21	1,86	1,61	1,66	1,95	2,25	1,91	1,92 IPR
Relevância dos projetos de extensão da UNESPAR para a sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.	2,90	3,13	3,20	3,04	3,07	3,11	2,49	2,99 RPS

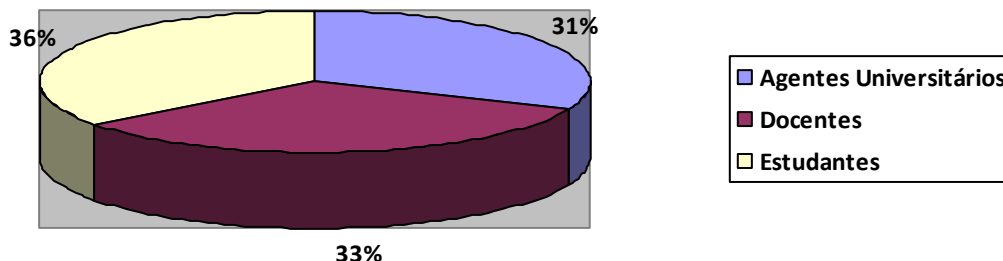


Integração da extensão com as atividades de ensino da UNESPAR.	2,80	2,77	3,12	2,87	2,62	2,97	2,08	2,75 RPS
Incentivo à participação de alunos em projetos de extensão.	2,67	2,69	2,80	2,67	2,69	2,91	2,24	2,67 R
Incentivo à realização de eventos de extensão.	2,66	2,46	2,78	2,30	2,27	2,51	1,91	2,41 R
Apoio da UNESPAR na participação de alunos e professores em eventos de extensão com apresentação e divulgação de trabalhos.	2,22	2,29	2,39	1,94	2,02	2,36	2,03	2,18 R
Incentivo à realização de eventos culturais.	2,76	2,72	2,57	1,97	2,32	2,07	1,89	2,33 R
Média Geral e Conceito	2,58 R	2,59 R	2,61 R	2,39 R	2,38 R	2,61 R	2,09 IPR	2,46 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

3.4.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Figura 03 – Percentual dos agentes universitários, docentes e estudantes em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná

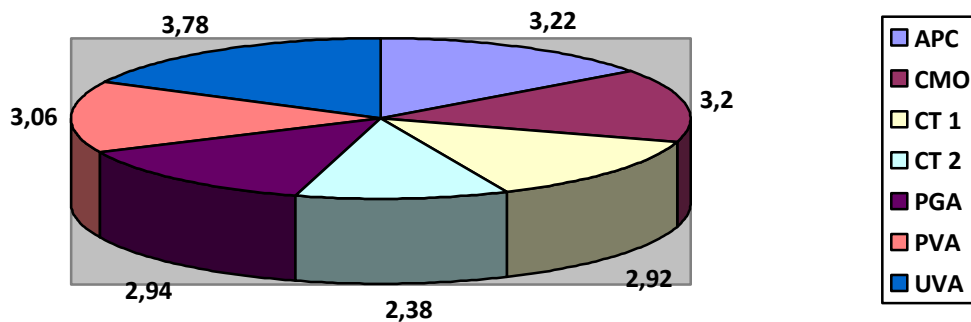


Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral igual a **3,26** e o conceito igual a **RPS**.



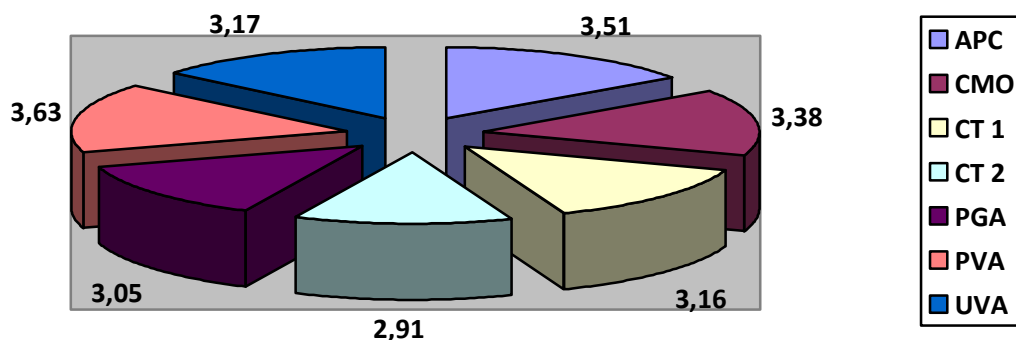
Figura 04 – Média dos agentes universitários, por *campus* em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.



Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral igual a **3.07** e o conceito igual a **RPS**.

Figura 05 – Média dos docentes, por *campus* em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.

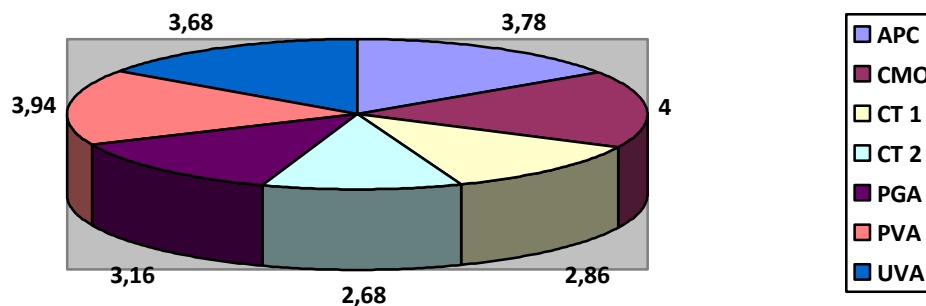


Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral igual a **3,26** e o conceito igual a **RPS**.



Figura 06 – Média dos estudantes, por *campus* em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.



Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral igual a **3,44** e o conceito igual a **S**.

3.5 Eixo 4 – Políticas de Gestão

3.5.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Tabela 34 – Média dos agentes universitários em relação às Políticas de Pessoal

Indicadores	Média dos agentes universitário por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Programa de qualificação profissional.	2,44	2,53	2,5	1,85	2,18	2,38	3	2,41 R
Melhoria da sua qualidade de vida no período de trabalho.	2,44	2,73	2,33	1,92	2,65	2,88	3,11	2,58 R
Valorização do Servidor.	2	2,33	3,17	1,54	2,18	2,75	2,78	2,39 R
Programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida.	2	2,13	2,33	1,69	2,12	2,56	3	2,26 R



Quantidade de pessoal que trabalha no seu setor.	1,29	2,53	2,5	2	2,65	2,06	3,22	2,32 R
Satisfação com as atividades que desenvolve.	3,22	3,87	3,5	3,46	3,64	3,81	4,22	3,67 S
Média Geral e Conceito	2,23 R	2,69 R	2,72 R	2,08 IPR	2,57 R	2,74 RPS	3,22 RPS	2,61 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 35 – Média dos docentes em relação às Políticas de Pessoal

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Políticas de qualificação e titulação docente.	3,17	3,42	3,24	3,27	2,93	3,39	3,39	3,26 RPS
Políticas de atendimento aos portadores de necessidades especiais.	2,76	2,99	2,47	2,37	2,44	3,24	2,36	2,66 R
Políticas de atendimento aos discentes (psicológicas, pedagógicas, socioeconômicas).	2,9	2,54	2,47	2,10	2,24	3,21	2,36	2,55 R
Satisfação com as atividades que desenvolve.	4,24	4,10	4,08	3,78	3,96	4,21	4,04	4,06 SPTS
Média Geral e Conceito	3,27 RPS	3,26 RPS	3,07 RPS	2,88 RPS	2,89 RPS	3,51 S	3,04 RPS	3,13 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

3.5.2 – Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Tabela 36 – Média dos agentes universitários em relação à organização e aos serviços ofertados

Indicadores	Média dos agentes universitário por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Circulação de informação interna na UNESPAR.	2,44	2,33	2,92	2	2,24	3	3	2,56 RPS
Acesso aos equipamentos de	3,67	3,6	3,58	3,77	2,76	3,81	4,33	3,65



comunicação (telefone).								S
Acesso aos equipamentos de informação (microcomputadores).	3,44	3,47	3,5	3,08	3,47	3,63	4,22	3,54 S
Protocolo, fluxo e distribuição de documentos.	3,44	3,4	3,08	2,85	3,18	3,56	3,56	3,30 S
Média Geral e Conceito	3,25 RPS	3,20 RPS	3,27 RPS	2,93 RPS	2,91 RPS	3,50 S	3,78 S	3,26 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 37 – Média dos docentes em relação à organização e aos serviços ofertados

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Acesso aos equipamentos de comunicação (telefone).	3,1	3,03	2,51	2,23	2,55	3,15	3,26	2,83 RPS
Acesso aos equipamentos de informação (microcomputadores).	3,05	2,8	2,78	2,49	2,93	2,76	2,34	2,74 RPS
Atendimento das secretarias.	4	3,8	3,43	3,16	3,84	3,88	4,26	3,77 S
Atendimento da telefonista.	3,51	4,08	3,41	2,40	3,89	3,86	4,05	3,60 S
Atendimento do protocolo.	4,24	4,02	3,82	3,46	3,93	3,77	4,09	3,90 SPTS
Atendimento do serviço de fotocópia.	3,07	3,44	3,69	1,12	3,25	3,29	4,03	3,13 RPS
Atendimento da biblioteca.	3,87	4,01	4,55	3,34	3,76	3,75	3,49	3,82 S
Média Geral e Conceito	3,55 S	3,60 S	3,46 S	2,60 RPS	3,45 S	3,49 S	3,65 S	3,40 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 38 – Média dos estudantes em relação à organização e aos serviços ofertados



Indicadores	Média dos estudantes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Os meios de comunicação/informação da Universidade (murais, cartazes, sites) atendem à necessidades sobre a divulgação de normas, eventos, projetos.	3,36	3,50	2,74	2,64	3,18	3,54	3,38	3,19 RPS
Frequência de acesso ao portal da UNESPAR para obtenção de informações.	3,61	3,47	2,99	2,87	3,51	3,36	3,20	3,29 RPS
Atendimento das secretarias acadêmicas.	3,50	3,39	2,57	2,76	3,21	3,46	3,94	3,26 RPS
Atendimento da telefonista.	3,48	3,42	2,77	2,86	3,06	3,37	3,84	3,26 RPS
Atendimento do protocolo.	3,92	3,42	2,92	2,93	3,15	3,35	3,79	3,35 S
Atendimento do serviço de fotocópia.	3,33	3,70	3,27	1,29	3,25	3,54	3,89	3,18 RPS
Atendimento da biblioteca.	3,81	3,67	3,95	3,48	3,64	3,89	4,05	3,78 S
Média Geral e Conceito	3,58 S	3,51 S	3,03 RPS	2,69 R	3,29 RPS	3,50 S	3,73 S	3,33 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 39 – Média dos agentes universitários em relação à atuação dos gestores e das pró-reitorias

Indicadores	Média dos agentes universitários por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Atuação do(a) diretor(a) do <i>campus</i> .	2,78	3,67	3,83	3,69	3,17	3,63	4,22	3,57 S
Atuação do Reitor em exercício da reitoria	2,78	2,6	3,17	2,77	3,41	2,25	3,89	2,98 RPS
Pró-reitoria de Administração e Finanças	3	2,67	3	2,31	2,88	2,69	3,44	2,86 RPS



(PRAF)								
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)	3,22	3,60	3,33	3	3	2,81	3,22	3,17 RPS
Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)	3	3,53	3,25	2,92	3,18	2,68	3,22	3,11 RPS
Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD)	3,11	3,67	3,17	2,85	3,29	2,94	3,55	3,23 RPS
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP)	3,44	3,20	2,83	2,62	3,30	3,13	3,33	3,12 RPS
Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN)	2,67	3,4	3,08	2,08	3,06	2,94	3,67	2,99 RPS
Média Geral e Conceito	3,00 RPS	3,29 RPS	3,21 RPS	2,78 RPS	3,16 RPS	2,88 RPS	3,57 S	3,13 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 40 – Média dos docentes em relação à atuação dos gestores e das pró-reitorias

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Atuação do(a) coordenador(a) de colegiado de curso.	4,41	4,38	4,20	4,24	4,15	4,53	4,46	4,34 SPTS
Atuação do(a) diretor(a) de centro de Área.	4,36	4,13	3,37	4,34	4,18	4,09	4,14	4,09 SPTS
Atuação do(a) diretor(a) do <i>campus</i> .	3,21	4,08	3,82	3,94	3,45	4,15	3,75	3,77 S
Atuação do Reitor em exercício da reitoria	3,19	3,4	3,65	3,37	4,07	3,53	3,53	3,53 S
Pró-reitoria de Administração e Finanças (PRAF)	3,41	3,2	3,35	2,94	2,87	3,35	2,99	3,16 RPS
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)	3,73	3,24	3,59	3,13	3,25	3,65	3,17	3,39 S
Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)	3,67	3,33	3,51	3,36	3,36	3,63	3,33	3,46 S
Pró-Reitoria de Ensino de	3,67	3,47	3,65	3,22	3,36	3,75	3,07	3,46



Graduação (PROGRAD)								S
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP)	3,71	3,32	3,38	3,26	3,89	3,57	3,11	3,46 S
Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)	3,59	3,34	3,45	3,13	3,51	3,6	3,11	3,39 S
Média Geral e Conceito	3,70 S	3,59 S	3,60 S	3,49 S	3,61 S	3,79 S	3,47 S	3,61 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 41 – Média dos estudantes em relação à atuação dos gestores e das pró-reitorias

Indicadores	Média dos estudantes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Atuação do(a) coordenador(a) de colegiado de curso.	3,36	3,86	3,19	3,05	3,54	3,88	4,34	3,60 S
Atuação do(a) diretor(a) de centro de Área.	3,15	3,63	3,09	3	3,23	3,62	3,49	3,32 S
Atuação do(a) diretor(a) de <i>campus</i> .	3,03	3,54	3,01	2,85	2,99	3,56	3,35	3,19 RPS
Atuação do Reitor em exercício da reitoria	2,91	3,33	2,80	2,53	2,98	3,36	3,06	3,00 RPS
Média Geral e Conceito	3,11 RPS	3,59 S	3,02 RPS	2,86 RPS	3,19 RPS	3,61 S	3,56 S	3,28 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

3.6 Eixo 5 – Infraestrutura Física

3.6.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física



Tabela 42 – Média dos agentes universitários em relação à conservação e manutenção do *campus*

Indicadores	Média dos agentes universitários por <i>campus</i>							Média Geral e conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades.	3,89	3,07	2,58	2,54	3,29	3,94	3,67	3,28 RPS
Limpeza do setor onde trabalha.	3,78	3,86	4,17	3,85	4	3,56	3,44	3,81 S
Estado de conservação do setor onde trabalha.	3,78	3	3,67	3,31	3,41	3,5	3,78	3,49 S
Limpeza do <i>campus</i> .	3,67	3,4	4,17	3,62	3,65	3,13	3,22	3,55 S
Estado de conservação do <i>campus</i> .	3,89	2,87	3	2,70	2,29	3,13	3,44	3,05 RPS
Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	3,78	2,93	4	3,77	3,47	3,38	2,78	3,44 S
Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	3,89	2,87	2,83	2,85	3,41	3,13	2,22	3,03 RPS
Iluminação do <i>campus</i> .	2,78	2,87	3,33	2,69	3,18	2,88	3,11	2,98 RPS
Segurança do <i>campus</i> .	2,44	2,47	1,92	2,39	2,24	3,06	1,89	2,34 R
Média Geral e Conceito	3,54 S	3,04 RPS	3,30 S	3,08 RPS	3,22 RPS	3,30 S	3,06 RPS	3,22 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 43 – Média dos docentes em relação à conservação e manutenção do *campus*

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Condição de espaço físico onde desenvolve as atividades de permanência.	3,64	2,72	2,39	2,12	2,09	3,07	2,80	2,69 R
Condição de espaço físico								2,84



onde desenvolve as atividades de ensino.	3,36	2,91	2,33	2,64	2,40	3,33	2,88	RPS
Condição de espaço físico onde desenvolve as atividades de pesquisa e de extensão.	3,39	2,71	2,43	2,27	2,18	3,13	2,50	2,66 R
A sala de permanência dos professores para atendimento aos alunos está adequada.	2,94	2,36	2,33	1,90	1,98	2,63	2,51	2,38 R
Limpeza das salas de aula.	4,15	3,44	3,78	3,64	3,71	4,03	3,75	3,79 S
Estado de conservação das salas de aula.	3,27	3,17	2,96	2,94	2,81	3,47	3,03	3,09 RPS
Limpeza do <i>campus</i> .	4,19	3,40	3,63	3,64	3,44	4	3,76	3,72 R
Estado de conservação do <i>campus</i> .	3,73	2,76	2,82	2,78	1,75	3,47	2,96	2,90 RPS
Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	3,80	2,59	3,35	3,60	3,18	3,64	2,82	3,28 RPS
Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	3,60	2,43	2,49	2,70	2,69	3,43	2054	2,84 RPS
Iluminação do <i>campus</i> .	3,24	2,70	2,88	2,66	2,49	3,35	2,76	2,87 RPS
Segurança do <i>campus</i> .	2,93	2,44	2,04	2,64	2,29	3,33	1,67	2,48 R
Média Geral e Conceito	3,52 S	2,80 RPS	2,79 RPS	2,79 RPS	2,58 RPS	3,41 S	2,83 RPS	2,96 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 44 – Média dos estudantes em relação à conservação e manutenção do *campus*

Indicadores	Média dos estudantes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Limpeza das salas de aula.	3,89	3,59	3,72	3,66	3,78	3,67	3,89	3,74 S
Estado de conservação	3,26	3,31	2,76	2,91	3,01	3,37	2,95	3,08



das salas de aula.								RPS
Limpeza do <i>campus</i> .	3,76	3,58	3,63	3,57	3,48	3,44	3,64	3,59 RPS
Estado de conservação do <i>campus</i> .	3,36	3,11	2,41	2,81	2,28	3,25	2,94	2,88 RPS
Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	3,06	2,79	3,40	3,53	3,38	2,99	2,86	3,14 RPS
Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	2,89	2,64	2,55	2,81	3,09	2,82	2,56	2,77 RPS
Iluminação do <i>campus</i> .	2,92	3,23	2,81	2,89	2,92	3,20	3,13	3,01 RPS
Segurança do <i>campus</i> .	2,76	2,86	2,07	2,74	2,75	3,26	2,66	2,73 RPS
Média Geral e Conceito	3,24 RPS	3,14 RPS	2,92 RPS	3,12 RPS	3,09 RPS	3,25 RPS	3,08 RPS	3,12 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 45 – Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do *campus* de Apucarana

Cursos	Indicadores								Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do <i>campus</i> .	Estado de conservação do <i>campus</i> .	Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	Iluminação do <i>campus</i> .	Segurança do <i>campus</i>	
Letras – Espanhol	3,69	2,88	3,51	3,20	2,77	2,31	2,57	2,31	2,91 RPS
Letras – Inglês	4,18	3,71	4,07	3,57	3,26	3,00	3,34	2,94	3,51 S



Letras – Português	4,39	3,88	4,18	3,72	3,42	3,04	2,88	2,60	3,51 S
Pedagogia	4,14	3,16	3,93	3,44	3,13	2,98	2,81	2,78	3,30 S
Matemática	4,01	3,16	3,89	3,44	3,06	2,85	2,96	2,97	3,29 RPS
Secretariado Executivo Trilingue	3,89	3,52	3,58	3,47	2,72	2,47	3,00	2,72	3,17 RPS
Ciências Contábeis	3,66	3,06	3,68	3,29	3,15	3,11	3,19	3,01	3,26 RPS
Serviço Social	4,02	3,20	3,86	3,37	2,58	2,37	2,72	2,37	3,06 RPS
Administração	3,61	3,09	3,54	3,16	2,95	2,88	2,76	2,67	3,08 RPS
Turismo	3,60	3,02	3,32	3,05	2,80	2,72	2,42	2,47	2,93 RPS
Ciências Econômicas	4,07	3,62	3,78	3,41	3,18	2,91	2,82	2,77	3,32 S
Ciência da Computação	3,90	3,35	3,77	3,35	3,48	3,29	3,48	2,93	3,44 S
Média Geral e Conceito	3,93 SPT S	3,30 S	3,76 S	3,37 S	3,04 RPS	2,83 RPS	2,91 RPS	2,71 R	3,23 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



Tabela 46 – Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do *campus* de Campo Mourão

Cursos	Indicadores								Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do <i>campus</i> .	Estado de conservação do <i>campus</i> .	Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	Iluminação do <i>campus</i> .	Segurança do <i>campus</i>	
História	3,23	3,21	3,35	3,09	2,65	2,42	3,20	2,96	2,60 R
Geografia	3,22	2,86	3,09	2,48	2,33	2,13	2,67	2,40	2,65 R
Letras – Português – Inglês	3,30	3,64	3,52	3,14	2,54	2,44	3,34	3,36	3,16 RPS
Matemática	3,84	3,61	3,63	3,44	2,95	2,80	3,41	2,92	3,33 S
Pedagogia	3,67	3,42	3,81	3,33	2,99	2,81	3,33	2,89	3,28 RPS
Engenharia de Produção Agroindustrial	3,20	3,85	3,16	2,77	2,71	2,52	2,78	2,25	2,91 RPS
Ciências Contábeis	3,55	2,92	3,56	3,03	2,61	2,63	3,25	2,95	3,06 RPS
Administração	3,93	3,39	3,84	3,33	2,89	2,71	3,30	2,91	3,29 RPS
Turismo e Meio Ambiente	3,86	3,68	3,68	3,13	3,13	3,00	3,68	2,88	3,38 S



Ciências Econômicas	3,75	3,09	3,58	3,04	2,82	2,62	3,30	3,13	3,17 RPS
Média Geral e Conceito	3,55 S	3,36 S	3,52 S	3,07 RPS	2,76 RPS	2,60 R	3,22 RPS	2,86 RPS	3,12 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 47– Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do *campus* de Curitiba I

Cursos	Indicadores								Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do <i>campus</i> .	Estado de conservação do <i>campus</i> .	Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	Iluminação do <i>campus</i> .	Segurança do <i>campus</i>	
Superior de Instrumento	3,43	2,90	3,25	2,52	3,07	2,96	2,96	2,28	2,92 RPS
Música	2,76	2,35	2,76	2,03	2,40	2,19	2,23	1,27	2,24 R
Superior de Canto	3,13	2,25	3,33	2,10	3,14	2,25	2,22	1,22	2,46 R
Superior de Composição e Regência	4,00	3,46	4,07	2,76	3,69	2,61	3,38	2,38	3,29 RPS
Artes Visuais	4,37	3,18	4,11	2,48	3,68	3,00	3,17	2,09	3,26 RPS
Superior de Escultura	4,08	3,05	3,82	2,61	3,67	2,82	3,17	2,32	3,19 RPS



Superior de Pintura	3,39	2,15	3,26	2,13	3,26	2,34	2,41	2,00	2,60 R
Superior de Gravura	2,90	2,23	3,07	1,84	2,69	1,69	2,07	1,84	2,29 R
Média Geral e Conceito	3,50 S	2,69 R	3,46 S	2,31 R	3,20 RPS	2,48 R	2,70 R	1,93 IPR	2,78 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 48 – Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do *campus* de Curitiba II

Cursos	Indicadores								Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do <i>campus</i> .	Estado de conservação do <i>campus</i> .	Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	Iluminação do <i>campus</i> .	Segurança do <i>campus</i>	
Música Popular	3,83	2,93	3,48	2,77	3,58	3,00	2,90	3,00	3,19 RPS
Música	4,11	3,46	3,94	3,35	3,77	3,25	3,33	3,09	3,54 S
Musicoterapia	4,02	3,40	3,95	3,22	3,90	3,02	3,30	2,97	3,47 S
Artes Visuais	3,64	2,42	3,58	2,50	3,51	2,43	2,62	2,58	2,91 RPS
Cinema e Audiovisual	4,05	3,50	3,50	3,05	3,70	2,85	3,35	3,10	3,38 S



Cinema e Vídeo	1,70	1,50	1,55	1,00	1,55	1,45	1,35	1,35	1,43 I
Dança	3,36	2,86	3,50	2,81	3,53	2,79	2,82	2,97	3,08 RPS
Artes Cênicas	3,66	2,90	3,66	2,80	3,54	2,90	3,18	2,92	3,20 RPS
Teatro	3,85	3,22	3,70	3,07	3,62	3,12	2,77	2,22	3,20 RPS
Média Geral e Conceito	3,58 S	2,91 RPS	3,43 S	2,73 RPS	3,41 S	2,76 RPS	2,85 RPS	2,69 R	3,04 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 49 – Média dos estudantes por curso em relação a conservação e manutenção do *campus* de Paranaguá

Cursos	Indicadores								Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do <i>campus</i> .	Estado de conservação do <i>campus</i> .	Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	Iluminação do <i>campus</i> .	Segurança do <i>campus</i>	
Pedagogia	3,87	3,29	3,46	2,36	3,45	3,09	2,92	2,75	3,15 RPS
Ciências Biológicas	4,02	3,10	3,86	2,17	3,54	3,18	3,12	2,70	3,21 RPS
História	3,66	2,21	3,16	1,81	3,33	2,86	2,48	2,53	2,76 RPS



Letras - Português	3,72	3,00	3,50	2,66	3,62	3,44	2,77	2,74	3,18 RPS
Letras – Português – Inglês	3,55	2,70	3,37	2,32	3,10	3,06	2,89	2,72	2,96 RPS
Matemática	4,09	3,29	3,72	2,30	3,60	3,23	3,10	3,07	3,30 S
Ciências Contábeis	3,79	3,26	3,57	2,68	3,46	3,21	3,43	3,30	3,34 S
Administração	2,64	2,17	2,00	1,47	2,05	2,00	1,82	1,64	1,97 IPR
Média Geral e Conceito	3,67 S	2,88 RPS	3,33 S	2,22 R	3,27 RPS	3,00 RPS	2,82 RPS	2,68 R	2,98 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 50 – Média dos estudantes por curso em relação a conservação e manutenção do *campus* de Paranavaí

Cursos	Indicadores								Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do <i>campus</i> .	Estado de conservação do <i>campus</i> .	Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	Iluminação do <i>campus</i> .	Segurança do <i>campus</i>	
Pedagogia	3,43	2,97	3,42	3,18	2,81	2,59	3,06	3,07	3,07 RPS
Ciências Biológicas	3,59	3,37	3,34	3,19	2,81	2,62	3,25	3,22	3,17 RPS



Matemática	4,15	3,81	3,72	3,61	3,28	3,03	3,37	3,62	3,57 S
Letras – Português – Inglês	2,91	2,78	2,79	2,70	2,29	2,17	2,72	2,81	2,65 R
História	3,95	3,63	3,72	3,42	3,10	2,81	3,18	3,43	3,41 S
Geografia	3,32	3,30	3,46	3,30	2,88	2,78	3,24	3,60	3,24 RPS
Enfermagem	4,11	4,00	3,94	3,84	3,52	3,47	4,04	4,11	3,88 SPT S
Educação Física	4,30	3,94	3,79	3,65	3,99	3,74	3,73	3,48	3,83 S
Serviço Social	3,13	2,91	3,38	3,00	3,35	3,01	3,01	2,59	3,05 RPS
Ciências Contábeis	3,68	3,33	3,27	3,10	2,61	2,48	2,94	3,16	3,07 RPS
Administração	3,78	3,35	3,43	3,17	2,96	2,90	3,20	3,15	3,24 RPS
Média Geral e Conceito	4,63 TS	4,04 SPT S	4,41 SPT S	3,83 S	4,17 SPT S	3,63 S	3,91 S	3,87 SPT S	4,06 SPT S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 51 – Média dos estudantes por curso em relação a conservação e manutenção do *campus* de União da Vitória

Cursos	Indicadores								Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do <i>campus</i> .	Estado de conservação do <i>campus</i> .	Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	Iluminação do <i>campus</i> .	Segurança do <i>campus</i>	
Pedagogia	3,02	3,82	3,21	3,09	2,85	3,36	2,78	4,53	3,33 S
Letras – Português – Espanhol	3,43	3,68	3,17	2,92	2,68	3,21	2,82	4,47	3,30 S
Filosofia	3,28	3,66	2,91	2,84	2,66	3,16	2,57	4,30	3,17 RPS
Geografia	3,13	3,53	3,05	2,61	2,18	2,77	2,48	4,49	3,03 RPS
História	2,21	3,47	2,69	2,76	2,5	3,13	2,84	4,34	2,99 RPS
Letras – Português – Inglês	3,08	3,98	3,04	2,82	2,57	3,33	2,94	4,28	3,26 RPS
Química	3,02	3,27	2,95	2,76	2,38	2,88	2,17	4,03	2,93 RPS
Matemática	2,31	3,45	2,50	2,94	2,47	3,08	2,43	4,31	2,94 RPS
Ciências Biológicas	3,00	3,72	2,80	3,03	2,77	3,03	2,65	3,81	3,10 RPS



Média Geral e Conceito	2,94 RPS	3,62 R	2,92 RPS	2,86 RPS	2,56 R	3,10 RPS	2,63 R	4,28 SPT S	3,11 RPS
-------------------------------	--------------------	------------------	--------------------	--------------------	------------------	--------------------	------------------	-------------------------	--------------------

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 52– Média dos docentes em relação às salas de aula

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
São arejadas.	2,94	2,53	2,44	2,79	2,40	3,07	3,21	2,77 RPS
São iluminadas.	2,93	2,92	2,57	2,79	2,82	3,57	3,25	2,98 RPS
Tem boa acústica.	2,86	2,88	2,12	2,30	2,30	3,47	2,74	2,67 R
São amplas para comportar o número de alunos.	3,63	3,20	2,80	2,51	3,05	3,83	3,29	3,19 RPS
Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro).	3,14	3,72	2,64	2,64	3,01	3,76	3,16	3,15 RPS
Dispõem de recursos audiovisuais.	2,17	1,99	2,73	2,78	2,31	2,69	1,93	2,37 R
Média Geral e Conceito	2,95 RPS	2,87 RPS	2,55 R	2,64 R	2,65 R	3,40 S	2,93 RPS	2,86 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 53 – Média dos estudantes em relação às salas de aula

Indicadores	Média dos estudantes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
São arejadas.	2,74	2,60	2,37	2,22	2,67	2,89	3,05	2,65 R
São iluminadas.	3	3,18	2,80	2,70	3,08	3,63	3,39	3,11 RPS
Tem boa acústica.	2,88	3,13	2,10	2,24	2,60	3,39	3,03	2,77 RPS



São amplas para comportar o número de alunos.	3,23	3,39	2,71	2,64	3,18	3,66	3,36	3,17 RPS
Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro).	3,09	3,74	2,57	2,62	3,27	3,36	3,03	3,10 RPS
Dispõem de recursos audiovisuais.	2,50	2,86	2,23	2,09	2,78	2,77	2,43	2,52 R
Média Geral e Conceito	2,91 RPS	3,15 RPS	2,46 R	2,42 R	2,93 RPS	3,29 RPS	3,05 RPS	2,89 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 54 – Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Apucarana

Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar	Apresentam mobiliário adequado	Dispõem de recursos audiovisuais	
Administração	2,56	2,84	2,83	3,26	2,94	2,48	2,81 RPS
Ciência da Computação	2,96	3,35	3,35	3,29	3,22	2,74	3,15 RPS
Ciências Contábeis	2,62	2,95	2,91	2,67	2,93	2,36	2,74 RPS
Ciências Econômicas	2,69	2,74	2,81	3,24	3,22	2,40	2,85 RPS
Letras – Espanhol	2,85	2,91	2,62	3,28	2,82	2,11	2,77 RPS
Letras – Inglês	3,31	3,57	2,81	4,21	3,44	2,65	3,33 S



Letras – Português	2,91	3,53	3,11	3,24	3,69	2,63	3,19 RPS
Matemática	2,54	2,70	2,81	3,05	3,18	2,72	2,83 RPS
Pedagogia	2,89	2,92	2,93	3,60	2,79	2,56	2,95 RPS
Secretariado Executivo Trilingue	2,91	3,02	3,13	3,58	3,30	2,55	3,08 RPS
Serviço Social	2,75	3,18	2,58	3,17	3,24	2,50	2,90 RPS
Turismo	2,57	3,10	2,75	3,42	3,00	2,32	2,86 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 55 – Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do *campus* de Campo Mourão

Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar o número de	Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro)	Dispõem de recursos audiovisuais	
Administração	2,56	3,26	3,18	3,03	3,71	2,96	3,12 RPS
Ciências Contábeis	2,65	3,21	3,32	3,29	3,99	3,18	3,27 RPS



Ciências Econômicas	2,30	3,04	2,86	3,16	3,63	2,87	2,98 RPS
Engenharia de Produção Agroindustrial	2,21	2,55	2,74	3,32	3,17	2,20	2,70 R
Geografia	2,36	3,00	2,62	2,89	3,20	2,91	2,83 RPS
História	2,50	3,21	3,35	3,54	3,76	3,15	3,25 RPS
Letras – Português – Inglês	2,94	3,42	3,28	4,00	4,20	2,50	3,39 S
Matemática	2,63	3,46	3,26	3,46	3,77	2,93	3,25 RPS
Pedagogia	2,71	3,25	3,23	3,70	3,87	3,01	3,30 S
Turismo e Meio Ambiente	3,24	3,77	3,44	4,15	4,00	2,80	3,57 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



Tabela 56– Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Curitiba I

Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar o número de	Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro)	Dispõem de recursos audiovisuais	
Artes Visuais	2,65	3,11	2,48	2,85	2,66	2,72	2,75 RPS
Música	2,08	2,19	1,15	2,55	2,52	1,88	2,06 IPR
Superior de Canto	2,13	2,55	1,67	2,30	2,21	1,96	2,14 IPR
Superior de Composição e Regência	2,38	3,38	2,00	2,92	2,76	2,15	2,60 R
Superior de Escultura	2,91	3,08	2,47	3,02	2,70	2,26	2,74 RPS
Superior de Gravura	1,92	2,30	2,00	2,61	1,52	2,07	2,07 IPR
Superior de Instrumento	2,35	2,83	1,81	2,31	2,42	2,37	2,35 R
Superior de Pintura	1,79	2,07	1,86	2,72	2,40	1,97	2,14 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



Tabela 57 – Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Curitiba II

Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar o número de alunos	Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro)	Dispõem de recursos audiovisuais	
Artes Cênicas	2,62	2,94	2,14	2,22	2,54	1,84	2,38 R
Artes Visuais	1,69	2,28	2,02	2,48	2,06	2,05	2,10 IPR
Cinema e Audiovisual	2,65	3,30	2,45	3,60	3,45	1,80	2,88 RPS
Cinema e Vídeo	0,85	1,20	0,70	1,20	1,25	0,65	0,98 TIPI
Dança	2,71	2,88	2,69	2,36	2,65	2,04	2,56 R
Música	2,14	2,88	2,27	3,33	3,09	2,57	2,71 R
Música Popular	2,38	2,58	2,09	3,19	2,64	2,12	2,50 R
Musicoterapia	2,95	2,85	2,60	3,52	2,95	2,42	2,88 RPS
Teatro	2,99	3,03	2,38	2,18	3,07	2,33	2,66 R



Tabela 58 – Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Paranaguá

Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar o número de	Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro)	Dispõem de recursos audiovisuais	
Administração	2,23	2,29	2,00	2,11	2,11	1,88	2,10 IPR
Ciências Biológicas	2,80	2,97	2,77	3,21	3,51	3,07	3,06 RPS
Ciências Contábeis	3,24	3,67	3,20	3,51	3,68	3,35	3,44 S
História	2,05	2,66	2,20	2,75	2,53	2,20	2,40 R
Letras - Português	2,40	2,81	2,62	3,09	3,40	2,96	2,88 RPS
Letras – Português – Inglês	2,06	2,37	2,22	2,94	2,82	2,48	2,48 R
Matemática	2,65	3,72	2,80	3,20	3,58	2,74	3,12 RPS
Pedagogia	2,99	2,86	2,60	3,44	3,33	2,70	2,99 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



Tabela 59 – Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Paranavaí

Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar o número de alunos	Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro)	Dispõem de recursos audiovisuais	
Administração	3,06	3,77	3,39	3,84	3,29	2,81	3,36 S
Ciências Biológicas	2,73	3,63	3,44	3,57	3,56	3,00	3,32 S
Ciências Contábeis	2,85	3,54	3,21	3,23	3,23	2,47	3,09 RPS
Educação Física	3,32	3,90	3,83	3,81	3,89	3,22	3,66 S
Enfermagem	3,51	4,27	4,12	4,26	4,04	3,80	4,00 SPTS
Geografia	2,78	3,82	3,52	3,69	3,29	2,97	3,35 S
História	2,89	4,03	3,60	3,87	3,50	2,84	3,46 S
Letras – Português – Inglês	2,10	3,33	3,07	3,56	2,96	2,29	2,89 RPS
Matemática	2,96	3,64	3,55	3,42	3,85	3,15	3,43 S



Pedagogia	2,77	3,22	3,04	3,83	2,81	2,25	2,97 RPS
Serviço Social	2,74	3,13	2091	3,67	3,16	3,32	2,99 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 60 – Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de União da Vitória

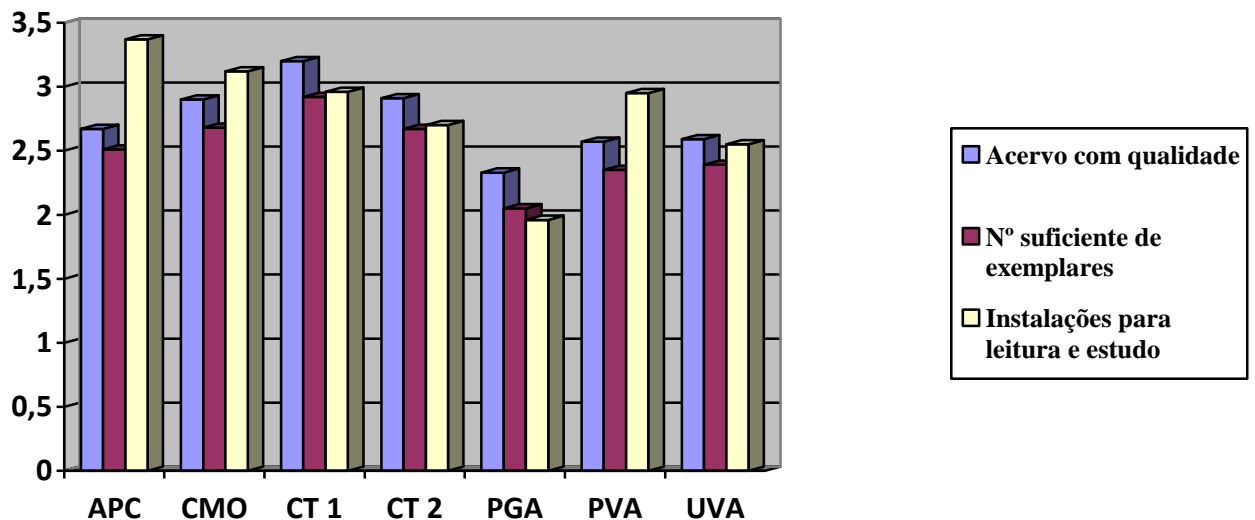
Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar o número de	Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro)	Dispõem de recursos audiovisuais	
Ciências Biológicas	2,88	3,03	2,93	3,01	3,14	2,85	2,97 RPS
Filosofia	3,25	3,59	3,28	3,42	3,27	2,98	3,30 S
Geografia	3,16	3,56	3,06	3,84	3,05	1,90	3,10 RPS
História	3,36	3,69	3,26	3,54	2,91	2,28	3,17 RPS
Letras – Português – Espanhol	3,13	3,62	3,47	3,58	3,17	1,96	3,16 PRS
Letras – Português – Inglês	2,92	3,68	2,98	3,05	3,17	2,37	3,03 RPS



Matemática	2,97	3,35	2,90	3,32	2,66	2,59	2,97 RPS
Pedagogia	3,09	3,18	3,00	3,42	2,92	2,39	3,00 PRS
Química	3,85	3,23	2,87	3,56	3,44	2,63	3,10 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Figura 07 – Média dos docentes em relação à biblioteca por *campus*



Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Quadro 06 – Menores e maiores médias dos docentes em relação à biblioteca

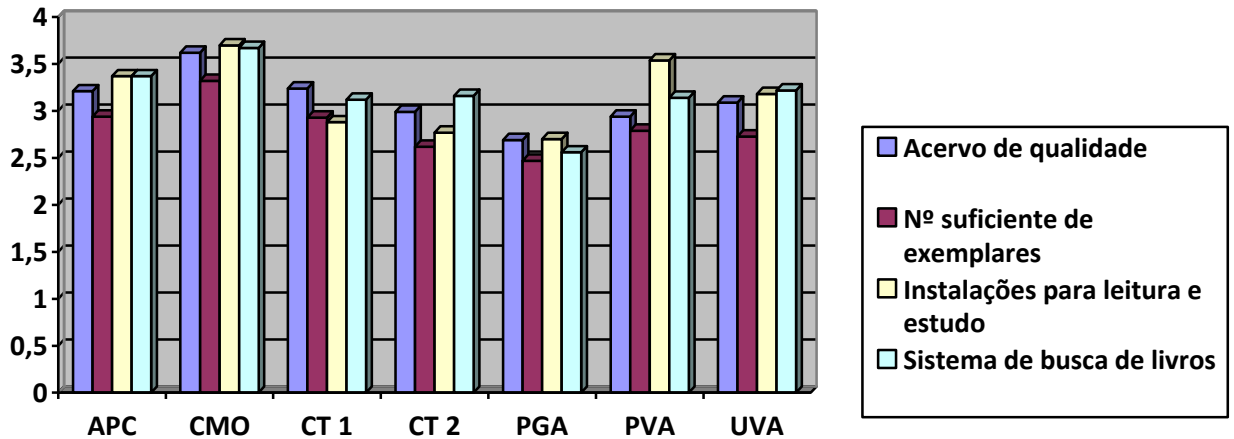
Indicador	Menor Média e Conceito	<i>Campus</i>	Maior Média e Conceito	<i>Campus</i>
Acervo com qualidade	2,32 R	PGA	3,20 RPS	CT I
Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	2,05 IPR	PGA	2,92 RPS	CT I



Instalações para leitura e estudo	1,96 IPR	PGA	3,37 S	APC
Média Geral e Conceito				2,69 - R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Figura 08 – Média dos estudantes em relação à biblioteca por *campus*



Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Quadro 07 – Menores e maiores médias dos estudantes em relação à biblioteca

Indicador	Menor Média e Conceito	Campus	Maior Média e Conceito	Campus
Acervo com qualidade	2,69 R	PGA	3,62 S	CMO
Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	2,47 R	PGA	3,32 S	CMO
Instalações para leitura e estudo	2,70 R	PGA	3,70 S	CMO
Sistema eficiente de busca de livros	2,56 R	PGA	3,67 S	CMO
Média Geral e Conceito				3,13 - RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



Tabela 61 – Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Apucarana

Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Administração	3,11	2,74	3,18	3,25	3,07 RPS
Ciência da Computação	2,60	2,48	3,19	3,06	2,83 RPS
Ciências Contábeis	3,23	3,11	3,44	3,37	3,29 RPS
Ciências Econômicas	3,18	2,84	3,00	3,13	3,04 RPS
Letras – Espanhol	2,82	2,65	3,28	3,22	2,99 RPS
Letras – Inglês	3,21	3,15	3,52	3,52	3,35 S
Letras – Português	2,97	2,97	3,55	3,39	3,22 RPS
Matemática	3,60	2,98	3,54	3,73	3,46 S
Pedagogia	3,18	2,82	3,42	3,40	3,21 RPS
Secretariado Executivo Trilingue	3,50	3,36	3,69	3,66	3,55 S



Serviço Social	3,34	2,87	3,24	3,12	3,14 RPS
Turismo	3,52	3,30	3,67	3,65	3,54 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 62 – Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Campo Mourão

Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Administração	3,69	3,44	3,96	3,88	3,74 S
Ciências Contábeis	3,78	3,24	3,67	3,61	3,58 S
Ciências Econômicas	3,65	3,53	3,67	3,72	4,86 TS
Engenharia de Produção Agroindustrial	3,22	2,66	3,01	3,04	2,99 RPS
Geografia	3,15	3,40	3,00	3,17	3,18 RPS
História	3,90	3,31	3,67	3,62	3,63 S
Letras – Português – Inglês	3,84	3,60	3,76	3,96	3,79 S



Matemática	3,61	3,23	3,65	3,66	3,54 S
Pedagogia	3,94	3,59	3,97	3,88	3,85 S
Turismo e Meio Ambiente	3,75	3,22	3,86	3,77	3,65 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 63 – Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Curitiba I

Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Artes Visuais	3,74	3,29	2,85	3,35	3,31 S
Música	2,30	1,95	2,37	2,46	2,27 R
Superior de Canto	3,17	2,95	2,63	2,75	2,88 RPS
Superior de Composição e Regência	3,38	2,84	2,53	3,23	3,0 RPS
Superior de Escultura	3,11	2,91	3,11	3,20	3,08 RPS
Superior de Gravura	3,53	3,23	3,23	3,30	3,32 S



Superior de Instrumento	3,16	2,83	2,79	2,88	2,92 RPS
Superior de Pintura	2,81	3,65	2,69	2,93	3,02 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 64 – Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Curitiba II

Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Artes Cênicas	2,82	2,28	2,52	3,28	2,73 RPS
Artes Visuais	3,20	2,72	2,85	3,28	3,01 RPS
Cinema e Audiovisual	2,30	2,25	1,80	1,90	2,06 IPR
Cinema e Vídeo	0,80	0,90	0,90	1,05	0,91 TIPI
Dança	3,23	2,82	3,02	3,34	3,10 RPS
Música	3,33	3,14	3,20	3,48	3,29 RPS



Música Popular	3,25	3,16	3,25	3,12	3,20 RPS
Musicoterapia	3,15	2,87	3,02	3,20	3,06 RPS
Teatro	2,92	2,27	2,74	3,51	2,86 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 65 – Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Paranaguá

Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Administração	1,76	1,58	2,05	1,70	1,77 IPR
Ciências Biológicas	2,88	2,33	2,92	2,58	2,68 R
Ciências Contábeis	3,13	3,17	3,13	3,12	3,14 RPS
História	2,23	2,18	2,26	2,13	2,20 R
Letras - Português	3,0	2,79	2,88	2,79	2,87 RPS
Letras – Português – Inglês	2,67	2,50	2,55	2,41	2,53 R



Matemática	3,01	2,70	2,83	2,74	2,82 RPS
Pedagogia	2,42	2,28	2,54	2,51	2,44 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 66 – Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Paranavaí

Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Administração	2,75	2,62	3,41	3,00	2,95 RPS
Ciências Biológicas	2,57	2,04	3,38	2,89	2,72 R
Ciências Contábeis	2,88	2,84	3,37	3,13	3,06 RPS
Educação Física	3,55	3,42	3,92	3,69	3,65 S
Enfermagem	3,59	3,33	4,11	3,83	3,72 S
Geografia	2,90	3,04	3,74	3,30	3,25 RPS
História	2,98	2,81	3,65	3,07	3,13 RPS



Letras – Português – Inglês	2,65	2,53	3,22	2,77	2,79 RPS
Matemática	3,67	3,36	3,96	3,51	3,63 S
Pedagogia	2,57	2,49	3,38	2,77	2,80 RPS
Serviço Social	2,74	2,70	3,32	2,95	2,93 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 67 – Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de União da Vitória

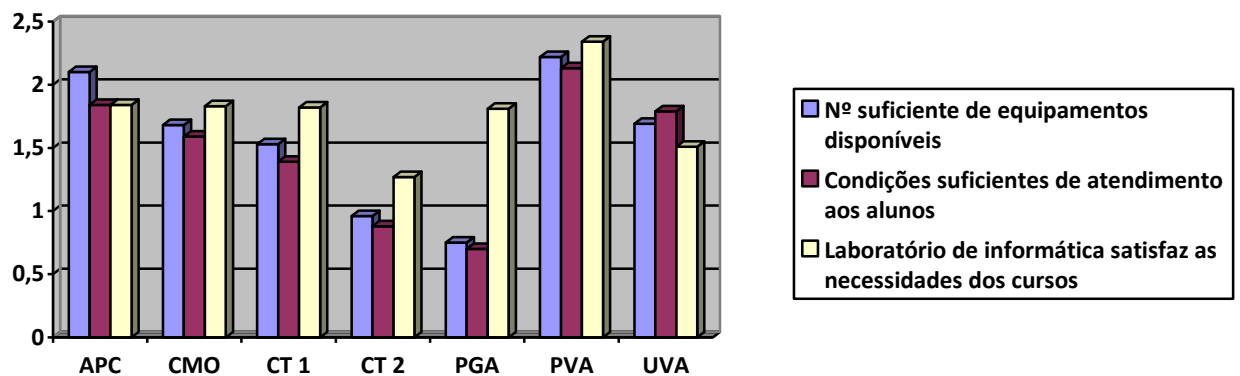
Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Ciências Biológicas	3,09	2,49	3,29	3,13	3,00 RPS
Filosofia	3,64	3,13	3,27	3,61	3,41 S
Geografia	2,94	2,82	3,00	3,30	3,02 RPS
História	3,80	3,47	3,52	3,30	3,52 S
Letras – Português – Espanhol	2,50	2,45	2,80	2,92	2,67 R



Letras – Português – Inglês	3,15	3,04	3,30	3,34	3,21 RPS
Matemática	3,06	2,27	3,09	3,22	2,91 RPS
Pedagogia	2,94	2,71	3,38	3,26	3,07 RPS
Química	2,85	2,41	2,55	2,77	2,65 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Figura 09 – Média dos docentes em relação aos laboratórios por *campus*



Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Quadro 08 – Menores e maiores médias dos docentes em relação aos laboratórios

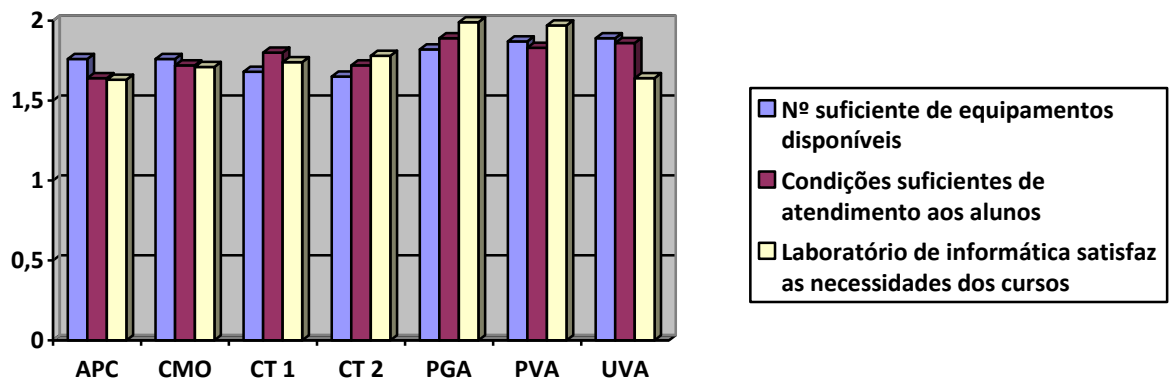
Indicador	Menor Média e Conceito	<i>Campus</i>	Maior Média e Conceito	<i>Campus</i>
Número suficiente de equipamentos disponíveis	0,75 TIPI	PGA	2,27 R	PVA
Condições suficientes de atendimento aos alunos	0,69 TIPI	PGA	2,13 IPR	PVA



Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	1,26 I	CT II	2,35 R	PVA
Média Geral e Conceito				1,63 - IPR

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Figura 10 – Média dos estudantes em relação aos laboratórios por campus



Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Quadro 09 – Menores e maiores médias dos estudantes em relação aos laboratórios

Indicador	Menor Média e Conceito	Campus	Maior Média e Conceito	Campus
Número suficiente de equipamentos disponíveis	1,65 IPR	CT II	1,89 IPR	UVA
Condições suficientes de atendimento aos alunos	1,64 IPR	APC	1,89 IPR	PGA
Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	1,63 IPR	APC	2,00 IPR	PGA
Média Geral e Conceito				1,78 - IPR

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



Tabela 68 – Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Apucarana

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Administração	1,41	1,43	1,49	1,44 I
Ciência da Computação	2,35	1,48	1,67	1,83 IPR
Ciências Contábeis	1,71	1,57	1,52	1,60 IPR
Ciências Econômicas	2,02	1,86	1,81	1,90 IPR
Letras – Espanhol	1,51	1,57	1,51	1,53 I
Letras – Inglês	1,89	1,71	1,86	1,82 IPR
Letras – Português	1,81	1,72	1,76	1,76 IPR
Matemática	1,85	1,72	1,69	1,75 IPR
Pedagogia	1,80	1,68	1,64	1,71 IPR
Secretariado Executivo Trilingue	1,66	1,61	1,47	1,58 I



Serviço Social	1,60	1,50	1,34	1,48 I
Turismo	2,37	2,17	2,30	2,28 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 69 – Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Campo Mourão

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Administração	1,57	1,45	1,55	1,52 I
Ciências Contábeis	1,65	1,50	1,54	1,56 I
Ciências Econômicas	1,76	1,68	1,73	1,72 IPR
Engenharia de Produção Agroindustrial	1,91	1,83	1,78	1,84 IPR
Geografia	1,99	1,98	2,05	2,01 IPR
História	1,42	1,29	1,28	1,33 I
Letras – Português – Inglês	1,62	1,72	1,54	1,63 IPR



Matemática	1,55	1,80	1,71	1,69 IPR
Pedagogia	2,00	1,97	1,90	1,96 IPR
Turismo e Meio Ambiente	2,24	2,24	2,28	2,25 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 70 – Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do *campus* de Curitiba I

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Artes Visuais	1,63	1,87	1,90	1,80 IPR
Música	0,77	0,94	0,78	0,83 TIPI
Superior de Canto	0,97	0,97	1,23	1,06 I
Superior de Composição e Regência	1,38	2,15	2,00	1,84 IPR
Superior de Escultura	2,26	2,00	2,17	2,14 IPR
Superior de Gravura	1,76	1,76	1,92	1,81 IPR



Superior de Instrumento	1,53	1,68	1,59	1,60 IPR
Superior de Pintura	1,92	1,95	1,68	1,85 IPR

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 71 – Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Curitiba II

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Artes Cênicas	1,56	1,68	1,82	1,69 IPR
Artes Visuais	1,55	1,62	1,72	1,63 IPR
Cinema e Audiovisual	1,10	1,10	0,95	1,05 I
Cinema e Vídeo	0,80	0,60	0,50	0,63 TIPI
Dança	1,79	1,97	1,98	1,91 IPR
Música	2,14	2,03	2,14	2,10 IPR
Música Popular	1,51	1,70	1,96	1,72 IPR



Musicoterapia	1,62	1,75	1,65	1,67 IPR
Teatro	1,81	1,88	2,00	1,90 IPR

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 72 – Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Paranaguá

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Administração	0,70	0,94	1,05	0,90 TIPI
Ciências Biológicas	2,29	2,53	2,30	2,37 R
Ciências Contábeis	2,07	2,04	1,97	2,03 IPR
História	1,53	1,51	1,58	1,54 I
Letras - Português	2,16	2,01	2,29	2,15 IPR
Letras – Português – Inglês	1,65	1,60	1,79	1,68 IPR
Matemática	1,38	1,45	1,83	1,55 I



Pedagogia	1,67	1,78	1,39	1,61 IPR
-----------	------	------	------	-------------

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 73 – Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Paranavaí

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Administração	1,91	1,76	1,98	1,88 IPR
Ciências Biológicas	2,37	2,50	2,66	2,51 R
Ciências Contábeis	1,46	1,42	1,44	1,44 IPR
Educação Física	2,22	2,36	2,36	2,31 R
Enfermagem	3,22	3,12	3,09	3,14 RPS
Geografia	1,85	2,05	2,00	1,97 IPR
História	1,59	1,31	1,80	1,57 I
Letras – Português – Inglês	1,15	1,10	1,07	1,11 I



Matemática	1,68	1,64	1,70	1,67 IPR
Pedagogia	1,75	1,66	2,05	1,82 IPR
Serviço Social	1,94	1,88	2,16	1,99 IPR

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tabela 74 – Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de União da Vitória

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Ciências Biológicas	2,70	2,63	1,98	2,44 R
Filosofia	1,83	1,71	1,49	1,68 IPR
Geografia	1,52	1,48	1,26	1,42 I
História	1,34	1,47	1,30	1,37 I
Letras – Português – Espanhol	1,47	1,37	2,21	1,68 IPR
Letras – Português – Inglês	1,89	1,81	2,00	1,90 IPR



Matemática	1,67	1,68	1,58	1,64 IPR
Pedagogia	2,13	2,14	1,93	2,07 IPR
Química	2,23	2,04	1,25	1,84 IPR

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A organização do conteúdo desta seção consiste em uma divisão pautada nos temas propostos na autoavaliação institucional da UNESPAR, e também na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de outubro de 2014.

Os dados apresentados foram analisados sob a ótica da escala interpretativa de índices de conceitos de satisfação, apresentada na seção de metodologia.

A relação das médias obtidas com a referida escala interpretativa permite mensurar a qualidade da situação vivenciada no ambiente que agrega a comunidade acadêmica, obtendo-se assim uma maior facilidade na compreensão dos elementos avaliados, bem como dimensionar e evidenciar a magnitude desta situação.

4.1 Instrumento de Coleta de Dados

O sistema informatizado utilizado como instrumento de coleta de dados ainda está em fase de adaptação, uma vez que foi formatado em parâmetros do processo da autoavaliação da UENP, e poucas alterações em seu conteúdo foram realizadas.

Fato este, que frustrou algumas expectativas em relação ao processo de autoavaliação institucional da UNESPAR, pois não conseguiu contemplar todas as especificidades de alguns cursos ofertados nos *campi* da UNESPAR, como por exemplo, os cursos ligados à formação artística dos *campi* de Curitiba I e Curitiba II.



Dentre as dimensões avaliadas, algumas foram mais exploradas devido à quantidade de indicadores apresentados, como é o caso das Políticas de Pesquisa, Extensão e Infraestrutura Física, e outras, menos exploradas, em função dos poucos indicadores contidos, como pode ser observado nas dimensões relativas a Comunicação com a Sociedade Externa, Responsabilidade Social e atuação dos Gestores. Entretanto, apesar dos poucos indicadores, foi possível, de uma forma geral, detectar a percepção dos respondentes em relação as dimensões referidas.

Um instrumento de coleta de dados bem estruturado permite uma leitura mais aprofundada e mais próxima da realidade. A UNESPAR está lapidando seu instrumento de coleta de dados a cada processo de autoavaliação, pois, no ano de 2015, o sistema utilizado para a coleta de dados, também foi adaptado a partir de um sistema aplicado para a avaliação pelo *campus* de Campo Mourão. Em função da adaptação apresentou alguns problemas técnicos e fragilidades, mas que não chegaram a comprometer o processo de autoavaliação. Entretanto, somente o eixo e dimensão de infraestrutura física foram avaliados.

Comparando os dois sistemas de coleta de dados em termos de operacionalidade e abrangência, observou-se que o sistema cedido pela UENP é mais eficaz em sua forma de atuação, pois não necessita do cadastramento do corpo discente, opera com chaves de acesso geradas a partir dos cursos, e acomoda melhor a possibilidade de atender as especificações dos cursos e *campus* da UNESPAR, bem como, a inclusão de mais dimensões, e indicadores que permitam fazer uma leitura mais complexa e profunda da realidade da UNESPAR.

4.2 Adesão do Processo de Autoavaliação

Em relação aos respondentes, observou-se, segundo a escala interpretativa de adesão, que os agentes universitários e os docentes obtiveram os índices esperados, sendo mais significativa a participação dos agentes, e os estudantes, índice razoável.

O índice de participação dos agentes comparados por *campi* evidenciou que o *campus* de União da vitória atingiu o índice de adesão ideal com um percentual de 90%, e que os *campi* de Curitiba I, Paranaguá e Paranavaí obtiveram índices de adesão esperados, porém, significativos, com percentuais de 70,59%, 85% e 69,57% respectivamente.

Já os docentes, quando comprados por *campi*, apresentaram índices mais esperados que razoáveis, no entanto, muito próximos de 50%, com exceção do *campus* de União da Vitória com um percentual de 71,03%.



Os estudantes, apresentaram um índice de adesão razoável com um percentual de 42,22%, porém não chegando a 50%. Quando comparados por *campus*, observou-se que somente no *campus* de Paranavaí, houve uma adesão pouco acima de 50% (51,81%), e nos demais abaixo de 50%, com uma preocupação voltada para os *campi* de Curitiba I, Curitiba II e Paranaguá, que apresentaram índices abaixo de 40%. E quando comparados por cursos de cada *campus*, verificou-se que no *campus* de Curitiba I encontram-se índices críticos em 3 cursos com percentuais abaixo de 25%, e nos *campi* de Curitiba II e Paranaguá, estão os índices mais críticos, com percentuais de 8,18% e 4,83% respectivamente. O curso que apresentou maior índice de adesão com um percentual de 77,08%, foi o de matemática do *campus* de União da Vitória.

Os percentuais de adesão apresentados neste processo de autoavaliação ainda podem ser considerados baixos, no entanto, se comparados com os percentuais de adesão do processo de autoavaliação do ano de 2015, observa-se um aumento expressivo, principalmente em relação aos estudantes, que de 9%, passou para 42,32%. Os docentes apresentaram um aumento de 20,5% e os agentes universitários um aumento de 8,76%. No entanto, mesmo com um aumento de 33,32% os estudantes ainda apresentaram o percentual de adesão mais baixo, e os agentes universitários, apesar do pequeno aumento, lideraram os percentuais de adesão.

Percebe-se com este fato que a comunidade acadêmica precisa ter maior envolvimento com o ambiente universitário, exercitando seu direito de opinião. No entanto, esse envolvimento vem crescendo de forma significativa. O que demonstra que o processo de autoavaliação da UNESPAR está caminhando para sua consolidação, desenvolvendo uma cultura avaliativa reflexiva.

4.3 Eixo I – Planejamento e Avaliação

4.3.1 Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Este eixo e dimensão foram avaliados por agentes universitários e docentes. Apresentam como indicadores o conhecimento e acompanhamento do PDI, das normativas gerais, do funcionamento administrativo e do envolvimento no processo de decisão da UNESPAR.

Comparando as médias gerais dos agentes universitários e dos docentes verificou-se que ambos possuem a mesma qualidade de percepção da situação, concentrados no conceito de satisfação de regular para satisfatório. Os docentes têm maior conhecimento do PDI e da divulgação normativa do que os agentes universitários, e nos demais indicadores as



médias são próximas. As menores médias de ambas as categorias se concentram no conceito de satisfação regular no indicador de participação no processo de decisão da UNESPAR.

Tanto entre agentes universitários quanto docentes, as menores médias gerais por *campi* concentram-se no *campus* de Curitiba II, evidenciando o conceito de satisfação regular. E as maiores médias concentram-se, entre os agentes universitários por *campi*, no *campus* de União da Vitória e entre os docentes no *campus* Apucarana, ressaltando o conceito de satisfação regular para satisfatório.

Outra questão que chama a atenção e talvez mereça uma investigação mais apurada é em relação à participação de agentes universitários e docentes no processo de tomada de decisão, que, conforme indicado, apresenta a menor média nas duas categorias. No entanto, a universidade utiliza o processo democrático com voz ativa para a comunidade acadêmica de todos os *campi*, em todos os seus procedimentos.

O conceito resultante nesta dimensão evidencia um alerta sobre as questões relativas ao processo de funcionamento da UNESPAR, pois se os membros de uma Instituição não conhecem sua estrutura e procedimentos organizacionais, com certeza terão dúvidas e inseguranças profissionais, retratando isto à comunidade interna e externa, podendo prejudicar a imagem da universidade, bem como o andamento das atividades rotineira.

4.4 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

4.4.1 Dimensão 3 – Responsabilidade social

Esta dimensão contemplou os indicadores que evidenciaram a relação, relevância e integração das atividades e produções da UNESPAR com a contribuição do desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná. Esta dimensão foi avaliada por toda a comunidade acadêmica, no entanto, as questões foram diferenciadas em função das especificidades das categorias de respondentes.

A média geral dos agentes universitários revelou um conceito de satisfação de regular para satisfatório. A menor média se concentrou no *campus* de Curitiba II com o conceito regular, e a mais alta no *campus* de União da Vitória com o conceito satisfatório.

Entre os docentes, a média geral também evidenciou um conceito de satisfação de regular para satisfatório. A menor média também se concentrou no *campus* de Curitiba II; a maior média foi observada no *campus* de Campo



Mourão, ambas as médias evidenciaram também o conceito de satisfação de regular para satisfatório.

Já para os estudantes, o conceito de satisfação apontado pela média geral foi de satisfatório. A menor média se concentrou no conceito de satisfação de regular para satisfatório no *campus* de Curitiba I e a maior média, ressaltando o conceito de satisfação de satisfatório para totalmente satisfatório no *campus* de Campo Mourão.

Na categoria dos docentes, as menores médias de todos os indicadores avaliados se concentram no conceito de satisfação de regular para satisfatório e apontam para a relação dos projetos de pesquisa e a relevância dos projetos de extensão com a contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.

Este fato sugere, também, uma investigação profunda com o intuito de verificar em que proporção existem tais relações e relevância entre os projetos desenvolvidos na universidade, e também, se toda a produção da UNESPAR está sendo divulgada, pois o não conhecimento do todo pode gerar dúvidas em relação a finalidade da produção científica e social desenvolvida. A contribuição das atividades e produção científica e social de uma universidade pública devem contribuir para o desenvolvimento da sociedade na qual está inserida e ter projeções para além das fronteiras. Pois de nada adianta produzir conhecimento e aprisiona-lo privando o progresso de uma sociedade.

Os agentes universitários e os docentes possuem a mesma percepção do conceito de satisfação, enquanto os estudantes são mais otimistas em relação a este conceito.

4.5 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

4.5.1 Dimensão 2 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

Nesta dimensão, os respondentes foram os docentes e os estudantes. Os indicadores de ambas categorias foram diferenciados em função de suas especificidades.

Os estudantes avaliaram o incentivo da UNESPAR à iniciação científica e o desempenho dos docentes nas disciplinas. Os docentes avaliaram as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

4.5.1.1 Ensino



4.5.1.1.1 Avaliação de desempenho dos docentes

Quanto à avaliação dos docentes nas disciplinas em que ministraram aulas, os estudantes avaliaram um conjunto de indicadores que delineavam a atuação e desempenho do professor na sala de aula em relação a disciplina. Considerando que os indicadores relativos à atuação do professor englobaram características particulares, a CPA Geral optou, por questões éticas, não divulgar o resultado de tais indicadores neste relatório. Eles serão encaminhados diretamente aos docentes avaliados e aos coordenadores de cursos.

Para o desempenho dos docentes, foi utilizado um conjunto de indicadores observando os seguintes pontos: utilização de técnicas variadas, domínio de conteúdo, dúvidas solucionadas em sala de aula, pontualidade e assiduidade.

No entanto, nem todos os docentes e disciplinas foram avaliados devido às seguintes questões: a) não atualização dos professores nas disciplinas do curso; b) disciplinas em aberto até o momento da alimentação do sistema; c) diversos professores para uma disciplina. Esta última questão trata-se de um problema operacional do sistema da UENP, que deverá ser sanado para as próximas autoavaliações.

As médias gerais de todos os cursos dos *campi* da UNESPAR, indicaram o conceito de satisfação entre satisfatório para totalmente satisfatório e totalmente satisfatório.

O bom desempenho dos docentes avaliados é notório em todos os cursos dos *campi* da UNESPAR. Este bom desempenho garante uma formação profissional científica de qualidade.

O desenvolvimento e qualificação profissional são peças chaves para o bom desempenho dos docentes. O que pode ser comprovado pelo quadro dos docentes da UNESPAR, que é composto por 41,02% de doutores, 42,41% de mestres, 14,42% de especialistas e 2,15% de graduados. A contínua capacitação remete a uma situação de constante aperfeiçoamento.

4.5.1.1.2 Políticas de ensino

Para avaliar as políticas de ensino, foi utilizado um conjunto de quatro indicadores, observando a relação da grade curricular com as demandas sociais e as necessidades dos estudantes, a integração entre pesquisa, ensino e extensão, o estímulo das melhorias das práticas de ensino e as mudanças realizadas a partir de decisões tomadas nos colegiados.



A média geral das políticas de ensino por *campus* evidenciou o conceito de satisfação satisfatório. A menor média foi detectada no *campus* de Curitiba II, concentrando o conceito de regular para satisfatório e a maior média, no *campus* de Paranavaí, concentrando o conceito de satisfatório. Nos demais *campi*, a média permaneceu dentro do conceito satisfatório. Ficou evidente também que as mudanças realizadas no ensino ocorreram a partir das decisões tomadas nas reuniões de colegiados de cursos, conforme indica o conceito satisfatório, obtido neste indicador. Entretanto, vale ressaltar que o indicador relativo às políticas institucionais que estimulam a melhoria de ensino, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino evidenciou um conceito de regular para satisfatório. Tais resultados sinalizam assim, um alerta em relação aos procedimentos pedagógicos que estão sendo utilizados. Este indicador pode afetar diretamente no desempenho do docente e, conseqüentemente, na qualidade do ensino ofertado.

As políticas de ensino balizam e fortalecem o direcionamento para os cursos de graduação e conseqüentemente para o desempenho dos docentes. Uma política forte remete a uma boa qualidade de ensino. Seu processo deve ser dinâmico e contínuo, buscando cada vez mais o aprimoramento.

Os *campi* da Unespar sinalizaram políticas de ensino satisfatórias. Entretanto, o conjunto dos quatro indicadores apresentados são um tanto quanto genéricos estabelecendo uma avaliação superficial. A inclusão de indicadores mais específicos a cada curso retrataria, em maiores detalhes, a realidade conceitual de satisfação e práticas de ensino desenvolvidas. Logo, percebe-se a necessidade crítica de maior aprofundamento neste item, pois trata-se da razão de existência da universidade.

4.5.1.2 Pesquisa

Esta seção foi dividida entre políticas de pesquisa, avaliadas pelos docentes, e iniciação científica, avaliada pelos estudantes.

4.5.1.2.1 Políticas de pesquisa

As políticas de pesquisa foram avaliadas somente pelos docentes, e apontaram para uma posição de conceito de satisfação de regular em relação à média geral dos *campi*. O conjunto de 10 indicadores que contemplaram as políticas de pesquisa, evidenciaram a menor média englobando o conceito de satisfação insatisfatório para regular no *campus* de Curitiba II e a maior média, englobando o conceito de regular no *campus* de Campo Mourão.



Dentre os indicadores, a menor média evidenciou o conceito de satisfação de insatisfatório para regular nas políticas para a manutenção da pós-graduação *stricto sensu*, e a maior média, destacou o conceito de regular para a integração da pesquisa com a atividade de ensino. Os docentes reconhecem que existe uma integração entre a pesquisa e as atividades de ensino, porém ainda tímida e preocupante em função de seu conceito. Posição esta, que também foi destacada nas políticas de ensino e na avaliação da dimensão 3, sobre responsabilidade social, em que os docentes têm baixa percepção da contribuição da pesquisa produzida na UNESPAR e seu impacto na sociedade local, regional e do Estado do Paraná.

Portanto, o conceito obtido sinalizou a necessidade de atenção para o desenvolvimento das políticas de pesquisa, uma vez que se trata de um dos pilares de sustentação da UNESPAR, e um dos quesitos mais explorados na autoavaliação em função de seu conjunto de indicadores.

A pesquisa remete à produção do saber e seu direcionamento ao desenvolvimento da sociedade. Políticas mal definidas ou mal compreendidas podem gerar desestímulo e desinteresse por parte da comunidade acadêmica.

4.5.1.2.2 Iniciação científica

No que tange ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica, observou-se, pela ótica dos estudantes, que os *campi* de Curitiba I e Curitiba II apresentaram o menor percentual de incentivo e o *campus* de Campo Mourão apresentou o maior percentual de incentivo. No entanto, os percentuais estão muito próximos e fez-se necessária uma explanação individualizada por *campus*.

Segue abaixo um quadro demonstrando as maiores e as menores médias de cada curso por *campus*, em relação ao incentivo à iniciação científica.

Quadro 10 - Menores e maiores médias dos cursos por *campus* em relação ao incentivo à iniciação científica da UNESPAR

<i>Campus</i>	Curso com menor média de incentivo e conceito de satisfação	Curso com maior média de incentivo e conceito de satisfação
Apucarana	Ciência da Computação - IR	Pedagogia - STS
Campo Mourão	Engenharia de Produção Agroindustrial – S	Letras – Português – Inglês – TS
Curitiba I	Superior de Canto – R	Superior de Composição e Regência



		- RS
Curitiba II	Cinema e Vídeo – I Cinema e Audiovisual – R	Musicoterapia – S
Paranaguá	Administração – R	Letras – Português – STS
Paranavaí	Letras – Português – Inglês – RS	Enfermagem TS
União da Vitória	Química – RS	Pedagogia STS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Dentre os cursos que apresentaram as menores médias de incentivo à iniciação científica, observou-se que o curso de Engenharia de Produção Agroindustrial evidenciou um conceito de satisfação satisfatório, enquanto que os demais cursos um conceito entre irregular e regular para satisfatório. Isto porque o *campus* de Campo Mourão, segundo a autoavaliação, é o que mais incentiva a iniciação científica.

Nos cursos com as maiores médias e também os maiores conceitos, observou-se que os cursos da área de Licenciatura são os que mais incentivam os alunos a desenvolverem projetos de iniciação científica.

A iniciação científica viabiliza ações voltadas para a construção do saber e o desenvolvimento de habilidades que iniciam o aluno no campo da pesquisa. A pesquisa faz parte do tripé que consolida uma universidade. Um curso sem uma base científica não gera desenvolvimento social e econômico e pode desestimular tanto docentes como estudantes, limitando-os somente a uma visão tecnicista. Portanto, a iniciação científica deve estar presente nas políticas de pesquisa desenvolvidas pela universidade.

4.5.1.3 Extensão

Quanto às políticas de extensão, seu conjunto de nove indicadores, avaliados pelos docentes, possibilitou uma leitura um pouco mais detalhada da situação real e apontou uma média geral que ressalta o conceito de satisfação regular.

O *campus* de União da Vitória apresentou a menor média, agregando o conceito de insatisfatório para regular, e os *campi* de Curitiba I e de Paranavaí agregaram o conceito de satisfação regular, apresentando as maiores médias.

O indicador relativo à execução dos projetos de extensão da UNESPAR apresentou a menor média com o conceito de insatisfatório para regular e o indicador sobre a relevância e projetos de extensão para a sociedade e



contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná, evidenciou a maior média com um conceito regular.

Dentre os indicadores, em todos os *campi*, as médias se concentraram entre os conceitos de insatisfatório para regular e regular para satisfatório. Observou-se, portanto, que existe o reconhecimento em relação à relevância e contribuição dos projetos de extensão para a sociedade, como foi apontado também na avaliação da dimensão 3, relativa à responsabilidade social. No entanto, as práticas para a execução, apoio e desenvolvimento ainda são carentes, necessitando de maior atenção e empenho no estabelecimento das políticas para a extensão.

A extensão também é um dos tripés de sustentação da UNESPAR. Políticas insuficientes de extensão também podem gerar desestímulo e desinteresse por parte da comunidade acadêmica e, conseqüentemente, pode afetar o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.

4.5.2 Dimensão 4 – comunicação com a sociedade

Esta dimensão foi avaliada por agentes universitários, docentes e estudantes. Apresentou somente um indicador, fato que não retrata uma avaliação mais apurada. Entretanto a avaliação realizada sinalizou um alerta sobre o olhar da comunidade interna relativo à projeção da imagem da UNESPAR na comunidade externa enquanto agente transformador.

Os percentuais gerais indicaram que os alunos possuem uma visão mais otimista em relação à referida projeção, enquanto os agentes universitários e os docentes possuem uma visão mais crítica.

A média geral atribuída por agentes universitários se concentrou no conceito de satisfação de regular para satisfatório, cuja menor média evidenciou o conceito regular, no *campus* de Curitiba II, e a maior média, evidenciou o conceito satisfatório, no *campus* de União da Vitória.

Entre os docentes, a média geral, a menor média e a maior média também se concentraram no conceito de regular para satisfatório. A menor média foi verificada no *campus* de Curitiba II, e a maior média, no *campus* de Paranavaí.

Já os estudantes, apontaram para uma média geral que imprime um conceito de satisfação satisfatório. Evidenciando a menor média no *campus* de Curitiba II, com o conceito de satisfação regular e a maior média no *campus* de Paranaguá, com o conceito de satisfatório para totalmente satisfatório.

A comunidade acadêmica, por meio deste indicador, consegue visualizar o papel da universidade como agente transformador. No entanto, esta



dimensão demanda uma avaliação com maiores indicadores e também com a visão da comunidade externa, para que se possa ter uma noção do todo e não apenas uma visão parcial.

É importante visualizar a efetividade das ações e não simplesmente o papel da função. Entretanto para que se consolide é necessário visualizar a importância da universidade dentro do contexto, mesmo que de forma tímida.

4.6 Eixo 4 - Políticas de Gestão

4.6.1 Dimensão 5 – políticas de pessoa

Por apresenta características específicas em relação à categoria dos respondentes, esta dimensão teve como avaliadores os agentes universitários e os docentes.

Os indicadores foram diferenciados em função das especificidades dos respondentes. O conjunto de indicadores apresentado em cada categoria de respondentes pareceu não ser suficiente para demonstrar uma visão mais profunda e complexa sobre as políticas de pessoal praticadas pela UNESPAR. Cumpriram apenas o papel de sinalizadores, chamando a atenção para a necessidade de um olhar mais apurado sobre as práticas rotineiras.

A média geral dos agentes universitários compreendeu o conceito de satisfação regular, em que a menor média se concentrou no *campus* de Curitiba II, agregando o conceito de satisfação de insatisfatório para regular, e a maior média se concentrou no *campus* de União da Vitória, agregando o conceito de regular para satisfatório. O indicador que avalia o programa de qualificação profissional e de melhoria de qualidade de vida foi o que obteve a menor média, evidenciando o conceito de satisfação regular. O indicador relativo a satisfação das atividades desenvolvidas obteve a maior média com o conceito satisfatório.

É sabido que, nas políticas de pessoal, o conteúdo dos cargos motiva o quadro funcional, e as condições de trabalho e do ambiente provocam uma satisfação de atuação. Portanto, este resultado sugere que os agentes universitários estão motivados com suas atividades desenvolvidas, conforme indica o conceito de satisfação, entretanto, não estão satisfeitos com as condições que permeiam o ambiente de trabalho, bem como as que agregam conhecimento, gerando maior segurança profissional.

Entre os docentes, a média geral atribuiu o conceito de satisfação regular para satisfatório, em que a menor média se concentrou no conceito regular para satisfatório no *campus* de Curitiba II, e a maior média se



concentrou no conceito satisfatório no *campus* de Paranavaí. O indicador sobre as políticas de atendimento aos discentes obteve a menor média e o conceito de satisfação regular. A maior média foi observada no indicador relativo à satisfação com as atividades que desenvolve, obtendo o conceito de satisfação de satisfatório para totalmente satisfatório. Observou-se aqui uma mescla de indicadores avaliando as políticas de pessoal dos docentes e de atendimento aos estudantes. Esta prática parece inadequada, uma vez que se trata de assuntos diferenciados em categorias também diferenciadas. Os assuntos não devem ser misturados, pois podem prejudicar o entendimento da avaliação. Isto se deve em função da formatação do instrumento de coleta de dados nos parâmetros da UENP.

É necessário observar que o conjunto de indicadores deve ser elaborado e diferenciado, segundo as categorias de respondentes, bem como suas especificidades. Deve conter um número suficiente de indicadores capazes de retratar as políticas de pessoal desenvolvidas na universidade, para que se possa desenvolver uma avaliação adequada.

4.6.2 Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Nesta dimensão, os indicadores avaliados foram relativos a questões sobre a circulação de informação interna, fluxo de distribuição de documentos, acesso a equipamentos e meios de comunicação e atendimento dos serviços ofertados (secretarias, telefonia, protocolo, fotocópia e biblioteca). Toda a comunidade acadêmica avaliou esta dimensão, entretanto algumas questões foram diferenciadas em função das especificidades dos respondentes.

A média geral dos agentes universitários obteve o conceito de satisfação de regular para satisfatório, em que a menor média remeteu ao conceito de regular para satisfatório no *campus* de Paranaguá. A maior média evidenciou o conceito satisfatório no *campus* de União da Vitória. O indicador que apresentou a menor média foi o relativo à circulação de informação interna da UNESPAR, com o conceito regular; e o que apresentou a maior média com o conceito satisfatório foi o relativo ao acesso aos equipamentos de comunicação.

Quanto aos docentes, a média geral indicou um conceito de satisfação satisfatório, sendo a menor média atribuída no *campus* de Curitiba II, com o conceito regular, e a maior média no *campus* de União da Vitória com o conceito satisfatório. O indicador que merece maior atenção, por possuir a menor média avaliada, é o relativo ao acesso aos equipamentos de informação (computador), com o conceito de regular para satisfatório e o indicador com a



maior média obtida, foi o de atendimento do protocolo, com o conceito de satisfatório para totalmente satisfatório.

Entre os estudantes, a média geral apontou um conceito de satisfação satisfatório. A menor média detectou um conceito de regular no *campus* de Curitiba II, e a maior média, com um conceito de satisfatório, no *campus* de União da Vitória. O indicador relativo aos serviços de fotocópia apresentou a menor média, evidenciando um conceito de regular para satisfatório. O indicador relativo ao atendimento da biblioteca evidenciou a maior média, agregando o conceito de satisfatório para insatisfatório.

Apesar de a dimensão se caracterizar pelo conceito de satisfação satisfatório, alguns pontos requerem maior atenção e estão ligados diretamente às características peculiares das atividades dos respondentes, como é o caso da qualidade e atendimento das fotocópias para os estudantes, do acesso aos equipamentos de informação para os docentes e a circulação de informações internas para os agentes universitários.

O olhar sobre a estrutura e manutenção dos serviços ofertados, bem como sobre a organização como ferramenta estratégica para o desenvolvimento das atividades rotineiras, solidifica as bases estruturais organizacionais dando suporte para o desenvolvimento das áreas fins da universidade.

4.6.2.1 Atuação dos gestores da UNESPAR

Outro quesito avaliado na dimensão 6, foi a atuação dos gestores e das pró-reitorias da UNESPAR. Toda a comunidade acadêmica avaliou o conjunto de indicadores deste quesito. Entretanto alguns indicadores foram diferenciados em função das especificidades das categorias dos respondentes.

Aqui, novamente, o conjunto de indicadores não reflete uma avaliação mais profunda e complexa, em função do engessamento do instrumento de coleta de dados. No entanto, tais indicadores evidenciaram os pontos onde ocorrem as maiores possibilidades de satisfação e/ou insatisfação.

Entre os agentes universitários, a média geral remeteu ao conceito de satisfação de regular para satisfatório. O *campus* que apresentou a menor média, com o conceito de regular para satisfatório, foi o de Curitiba II, e o *campus* que apresentou a maior média com o conceito satisfatório foi o de União da Vitória. O indicador que merece mais atenção por apresentar a menor média e o conceito de regular para satisfatório é a atuação da pró-reitoria de Administração e Finanças – PRAF; e o indicador que apresentou a maior média com o conceito de satisfatório foi o relativo à atuação do diretor de *campus*.



Os docentes evidenciaram uma média geral com conceito de satisfação satisfatório. A menor média se concentrou no *campus* de União da Vitória, com o conceito de satisfação satisfatório; e a maior média, no *campus* de Paranavaí, também com o conceito de satisfação satisfatório. O indicador relativo à atuação da pró-reitoria de Administração e Finanças – PRAF também apresentou a menor média e o conceito de regular para satisfatório. O indicador relativo a maior média, com o conceito de satisfação de satisfatório para totalmente satisfatório, foi a atuação dos coordenadores dos colegiados dos cursos.

A média geral apontada pelos estudantes obteve o conceito de satisfação de regular para satisfatório. O *campus* de Curitiba II apresentou a menor média com o conceito de regular para satisfatório, e o *campus* de Paranavaí apontou a maior média com o conceito de satisfatório. O indicador que merece atenção por apresentar a menor média e conceito de regular para satisfatório foi o relativo à atuação do reitor em exercício da reitoria. O indicador relativo à atuação dos coordenadores de colegiados de cursos, obteve a maior média e conceito de satisfação satisfatório.

Este quesito merece uma atenção especial, pois as chefias imediatas, tanto entre os agentes universitários, quanto os docentes, foram as melhores avaliadas, e entre os estudantes, os coordenadores de colegiados de cursos. Tais gestores que receberam as melhores avaliações estão em contato direto com as categorias envolvidas, tendo uma atuação mais efetiva junto a elas, divulgando todas as suas ações.

Nesta lógica, obedecendo aos princípios diretamente proporcionais, quanto maior for o envolvimento e contato dos respondentes com os cargos avaliados, maior será a avaliação; e quanto menor for o envolvimento e contato dos respondentes com os cargos avaliados, menor será a avaliação. Isto pode ser comprovado na avaliação dos estudantes, evidenciando maior proximidade e melhor avaliação dos coordenadores dos colegiados de cursos e menor proximidade e pior avaliação do reitor em exercício da reitoria, pois o pouco contato entre ambos e o não conhecimento das atividades de impacto da gestão podem influenciar o resultado da avaliação. O mesmo também acontece entre as categorias de respondentes dos agentes universitários e dos docentes, em relação à maior proximidade e melhor avaliação dos diretores de *campus* e coordenadores de cursos, respectivamente, e menor proximidade e pior avaliação da pró-reitoria de Administração e Finanças – PRAF, pois o pouco contato e informações deficitárias sobre o processo administrativo também podem influenciar o resultado da avaliação. No caso da PRAF, ainda soma-se a possibilidade da associação da burocracia para a liberação de recursos, que é realizada conforme determinação do Estado e não da pró-reitoria.



4.7 Eixo 5 – Infraestrutura Física

4.7.1 Dimensão 7 – infraestrutura física

Para melhor compreensão, esta dimensão foi dividida entre os quesitos relativos à conservação e à manutenção do espaço físico do *campus*, salas de aula, biblioteca e laboratórios.

4.7.1.1 Conservação e manutenção do espaço físico do *campus*

Este quesito foi avaliado por toda a comunidade acadêmica e seu conjunto de indicadores apresentou algumas diferenciações devido às especificidades das categorias dos respondentes.

A média geral apontada pelos agentes universitários obteve o conceito de satisfação de regular para satisfatório. A menor média apresentada englobou o conceito de regular para satisfatório, no *campus* de Campo Mourão; e a maior média englobou o conceito de satisfação satisfatório, no *campus* de Apucarana. O indicador relativo à segurança do *campus* obteve a menor média, com um conceito de satisfação regular. O indicador referente à limpeza do setor onde trabalha obteve a maior média, com um conceito de satisfação satisfatório.

Entre os docentes, a média geral apontou o conceito de regular para satisfatório, em que a menor média se concentrou no *campus* de Paranaguá, com conceito de regular; e a maior média, se concentrou no *campus* de Apucarana, com o conceito de satisfação satisfatório. O indicador que agregou a menor média foi o referente à adequação da sala de permanência dos professores para atendimento aos alunos, com conceito regular. O indicador que agregou a maior média foi o referente à limpeza das salas de aula, com conceito de satisfação satisfatório.

Para a análise deste quesito, achou-se por bem evidenciar em um quadro as menores e maiores médias por curso por *campus*, conforme a seguir:



Quadro 11 - Menores e maiores médias por curso e por *campus* em relação a conservação e manutenção do espaço físico

<i>Campus</i>	Curso com menor média de conservação e manutenção e conceito de satisfação	Curso com maior média de Conservação e manutenção e conceito de satisfação
Apucarana	Letras – Espanhol - RPS	Letras – Inglês – S Letras – Português – S
Campo Mourão	História - R	Turismo e Meio Ambiente – S
Curitiba I	Música - R	Superior de Composição e Regência – RPS
Curitiba II	Cinema e Vídeo - I	Música – S
Paranaguá	Administração - IPR	Ciências Contábeis – S
Paranavaí	Letras – Português – Inglês - R	Enfermagem – SPTS
União da Vitória	Química - RPS	Pedagogia – S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral dos *campi* obteve o conceito de satisfação de regular para satisfatório, com exceção do *campus* de Paranavaí, que obteve o conceito de satisfação de satisfatório para totalmente satisfatório.

Os indicadores que evidenciaram as menores médias foram os seguintes:

a) segurança dos *campi*, com os seguintes conceitos de satisfação:

- Apucarana – conceito regular;
- Curitiba I – conceito insatisfatório para regular;
- Curitiba II – conceito regular.

b) estado de conservação dos banheiros dos *campi*:

- Campo Mourão – conceito regular;
- Paranavaí – conceito satisfatório;
- União da Vitória – conceito regular.

c) estado de conservação do *campus*:

- Paranaguá – conceito regular.

O indicador referente à limpeza das salas de aula obteve a maior média, com os conceitos de satisfatório nos *campi* de: Campo Mourão, Curitiba I,



Curitiba II e Paranaguá; de satisfatório para totalmente satisfatório nos *campi* de: Apucarana e União da Vitória; e de totalmente satisfatório no *campus* de Paranavaí.

Os fatores ligados ao ambiente de trabalho ou estudo provocam, em seus integrantes, uma sensação de bem-estar, satisfação e segurança, que os impulsionam a continuar a desenvolver de forma satisfatória as suas atividades rotineiras. Caso alguns destes elementos não estejam funcionando de maneira adequada, ou que estejam funcionando fora dos parâmetros de referência, automaticamente, podem afetar no desenvolvimento das atividades de seus integrantes, bem como na qualidade de vida profissional. Ou seja, como um estudante pode ficar concentrado na aula se não existe segurança no estacionamento do *campus*, e seu veículo de transporte poder ser furtado a qualquer instante? Ou ainda, como pode realizar suas necessidades fisiológicas básicas se os banheiros não apresentam as mínimas condições para isto? Evidentemente algumas ações necessitam de investimentos financeiros e, conseqüentemente, da liberação de recursos do Estado, o que está cada vez mais raro.

Na autoavaliação realizada no ano de 2015, dentre os indicadores com menor média apontados, também foram destacados os fatores de segurança e da conservação dos banheiros e dos *campi*. Coincidentemente, os fatores de limpeza e higiene foram destacados como pontos fortes dentre dos *campi*. Observa-se com isto, que os *campi* ainda primam pela limpeza e higiene, esmerando-se cada vez mais para atingir a eficiência. No entanto, pouco fizeram para melhorar as questões de segurança e de manutenção e conservação dos banheiros. Os problemas evidenciados ainda persistem, de certa forma, por questões de gestão e/ou por questões de dependência financeira do Governo Estadual.

4.7.1.2 Salas de aula

Este quesito foi avaliado somente pelos docentes e estudantes, em função da especificidade dos respondentes. O conjunto de indicadores foi o mesmo para ambas categorias.

Dentre os docentes, a média geral evidenciou um conceito de satisfação de regular para satisfatório, no qual a menor média concentrou o conceito de satisfação regular, no *campus* de Curitiba I; e a maior média concentrou o conceito de satisfação satisfatório, no *campus* de Paranavaí. O indicador relativo à disponibilidade de recursos audiovisuais obteve a menor média, com o conceito de satisfação regular e o indicador referente à amplitude das salas



de aula para comportar o número de alunos obteve a maior média, com um conceito de satisfação de regular para satisfatório.

Os estudantes apresentaram uma média geral que remeteu ao conceito de satisfação de regular para satisfatório, sendo a menor média no *campus* de Curitiba II, que apresentou o conceito de satisfação regular em relação às salas de aula; e a maior média, no *campus* de Paranavaí, com o conceito de satisfação de regular para satisfatório. O indicador com menor média evidenciado foi o relativo à disponibilidade de recursos audiovisuais nas salas de aula, com o conceito de satisfação regular. O indicador com maior média apontada foi o referente à amplitude das salas de aula para comportar o número de alunos, com conceito de satisfação de regular para satisfatório.

Para maior compreensão da leitura do contexto, relativo às salas de aula, a CPA Geral achou por bem replicar a avaliação deste quesito por curso de cada *campus*. O quadro, a seguir, demonstra quais foram os cursos que melhor avaliaram e também, que pior avaliaram as salas de aula:

Quadro 12 - Menores e maiores médias por curso e por *campus* em relação a avaliação das salas de aula

<i>Campus</i>	Curso com menor média em relação a avaliação de sala de aula e conceito de satisfação	Curso com maior média em relação a avaliação de sala de aula e conceito de satisfação
Apucarana	Ciências Contábeis – RPS	Letras – Inglês – S
Campo Mourão	Engenharia de Produção Agroindustrial – R	Turismo e Meio Ambiente – S
Curitiba I	Música - IPR	Artes Visuais – RPS
Curitiba II	Cinema e Vídeo – TIPI	Cinema e audiovisual – RPS Musicoterapia – RPS
Paranaguá	Administração – IPR	Ciências Contábeis – S
Paranavaí	Letras – Português – Inglês – RPS	Enfermagem – SPTS
União da Vitória	Ciências Biológicas – RPS Matemática - RPS	Filosofia - S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Verificou-se que tanto os docentes quanto os estudantes obtiveram um conceito de satisfação de regular para satisfatório, e apontaram os mesmos indicadores com menor e maior médias e mesmo conceito de satisfação. Isto indica que ambas categorias apresentaram o mesmo padrão de percepção sensorial em relação ao mesmo quesito. O sinal de sintonia pode ser



considerado como positivo, pois espera-se que, a partir de um dado momento, o mesmo grupo de pessoas que convivem em um mesmo ambiente possa desenvolver costumes parecidos e padrões semelhantes.

As salas de aula também foram avaliadas no processo de autoavaliação do ano de 2015. No entanto, o conjunto de indicadores deste quesito em 2015 foi mais explorado, contendo mais elementos que evidenciaram uma avaliação mais complexa e profunda. No entanto, os problemas relativos a disponibilidades de recursos e tamanho de sala de aula também foram apontados. E, novamente, os resultados sugerem que o problema persiste, e nada foi feito para mudar o quadro. Talvez, novamente, por questões de ordem financeira, que não dependem exclusivamente da universidade para serem solucionados.

4.7.1.3 Biblioteca

As bibliotecas foram avaliadas por docentes e estudantes. O conjunto de indicadores dos docentes somou 3 itens e o conjunto de indicadores dos estudantes somou 4 itens.

A média geral dos docentes salientou um conceito de satisfação regular, em que a menor média concentrou-se no *campus* de Paranaguá, com conceito de satisfação de insatisfatório para regular e a maior média concentrou-se no *campus* de Apucarana, com conceito de satisfação satisfatório. O menor indicador foi referente ao número suficiente de exemplares dos livros mais usados, com conceito de satisfação regular; e o maior indicador relativo ao acervo com qualidade, com conceito de satisfação satisfatório.

Entre os estudantes, a média geral remeteu a um conceito de satisfação de regular para satisfatório. A menor média evidenciou um conceito de satisfação regular no *campus* de Paranaguá. A maior média ressaltou um conceito de satisfação satisfatório no *campus* de Campo Mourão. O menor indicador evidenciou também o número suficiente de exemplares dos livros mais usados, com conceito de satisfação regular. O maior indicador foi relativo às instalações para leitura e estudo, com um conceito de satisfação satisfatório.

Neste quesito, também foi replicada a avaliação por curso de cada *campus*. O quadro a seguir evidencia as menores e maiores médias de avaliação:



Quadro 13 - Menores e maiores médias por curso por *campus* em relação a avaliação da biblioteca

Campus	Curso com menor média em relação a avaliação da biblioteca e conceito de satisfação	Curso com maior média em relação a avaliação da biblioteca e conceito de satisfação
Apucarana	Ciências da Computação - RPS	Secretariado Executivo Trilingue – S
Campo Mourão	Engenharia de Produção Agroindustrial - RPS	Ciências Econômicas – TS
Curitiba I	Música - R	Superior de Gravura – S
Curitiba II	Cinema e Vídeo – IPR	Música RPS
Paranaguá	Administração - IPR	Ciências Contábeis – RPS
Paranavaí	Ciências Biológicas - R	Enfermagem – S
União da Vitória	Química - R	História – S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tanto docentes quanto estudantes observaram que o número de exemplares dos livros mais usados ainda não contempla o número suficiente para os alunos, diferindo em relação ao maior indicador, pois os docentes raramente utilizam as instalações para leitura e estudos das bibliotecas.

A situação das bibliotecas avaliadas por curso causa uma certa preocupação, pois as menores médias se concentram em torno dos conceitos de insatisfatório para regular.

As bibliotecas da UNESPAR também foram avaliadas no ano de 2015, apesar do conjunto de indicadores ser maior naquele ano, os pontos problemáticos apontados não diferem dos pontos evidenciados na avaliação do ano de 2017. Parece, novamente, que, para sanar os problemas evidenciados, fazem-se necessários investimentos financeiros, e como já mencionado, esta questão não depende somente da UNESPAR, e sim, na sua maioria, do repasse de verbas do Governo Estadual.

No entanto, fica difícil melhorar a qualidade do ensino, se não é disponibilizada uma infraestrutura suficiente para o atendimento das necessidades básicas.

4.7.1.4 Laboratórios

Neste quesito, o número de indicadores é igual para as categorias de docentes e estudantes. Ambas categorias avaliaram este quesito. E como



resultado, destacaram, tanto docentes quanto estudantes, uma média geral com conceito de satisfação de insatisfatório para regular. A menor média apresentada entre os docentes se concentra no *campus* de Paranaguá, com um conceito de satisfação de totalmente insatisfatório para insatisfatório. A maior média detectada foi no *campus* de Paranavaí, com o conceito regular.

Já para os estudantes, a menor média foi evidenciada no *campus* de Apucarana, com conceito de insatisfatório para regular; e a maior média ressaltada pelo *campus* de Paranaguá, apresentando um conceito de satisfação também de insatisfatório para regular.

O menor indicador apontado por ambas categorias foi o relativo às condições suficientes de atendimento aos alunos, com um conceito de satisfação de totalmente insatisfatório para insatisfatório. O maior indicador também compartilha a visão de ambas categorias, e foi referente à satisfação das necessidades dos cursos em relação aos laboratórios de informática. No entanto, o que difere as categorias nos indicadores é o conceito de satisfação, que, no menor indicador para os docentes, o conceito de satisfação é de totalmente insatisfatório para insatisfatório, e para os estudantes o conceito de satisfação é de insatisfatório para regular. No maior indicador para os docentes, o conceito de satisfação é regular, e para os estudantes é insatisfatório para regular.

A avaliação também foi replicada por curso de cada *campus*, e o quadro abaixo indica as menores médias e maiores médias por curso:

Quadro 14 - Menores e maiores médias por curso de cada *campus* em relação ao laboratório

<i>Campus</i>	Curso com menor média de avaliação em relação ao laboratório e conceito de satisfação	Curso com maior média de avaliação em relação ao laboratório e conceito de satisfação
Apucarana	Administração - I	Turismo – R
Campo Mourão	História – I	Turismo e Meio Ambiente – R
Curitiba I	Música - TIPI	Superior de Escultura – IPR
Curitiba II	Cinema e Vídeo – TIPI	Musica – IPR
Paranaguá	Administração – TIPI	Ciências Biológicas – R
Paranavaí	Letras – Português – Inglês – I	Enfermagem – RPS
União da Vitória	História - I	Ciências Biológicas - R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.



Novamente, evidencia-se uma preocupação muito grande em relação aos laboratórios, pois as maiores médias concentram-se entre os conceitos de satisfação de insatisfatório para regular e regular para satisfatório. É notória a insatisfação em relação às questões relativas aos laboratórios de cursos e de informática, apesar dos poucos indicadores avaliados.

Os laboratórios também foram avaliados no ano de 2015 e os resultados referentes ao conceito de satisfação não são diferentes da avaliação do ano de 2017. Tais problemas requerem uma solução de ordem financeira, que, novamente, ressalta-se aqui, não depende exclusivamente da UNESPAR.

As boas condições dos laboratórios de cursos são imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades relativas à qualificação profissional, bem como a qualificação científica.

4.8 Fragilidades

A partir do resultado da análise, foi possível observar e elencar algumas fragilidades acerca dos ambientes que envolvem a comunidade acadêmica. Tais fragilidades convergem para os seguintes pontos:

- a debilidade do instrumento de coleta de dados;
- o baixo percentual de adesão dos estudantes no processo de autoavaliação;
- o conhecimento superficial do funcionamento dos atos administrativos por parte dos agentes universitários e estudantes;
- a participação no processo de tomada de decisão dos assuntos da universidade por parte dos agentes universitários e estudantes;
- a não visibilidade das políticas que envolvem a responsabilidade social da universidade;
- a carência de estímulos para a melhoria das práticas de ensino e inovações didático-pedagógicas;
- a baixa divulgação e estímulo das políticas relativas à iniciação científica em alguns *campi*;
- o conhecimento limitado da relação e relevância dos projetos de pesquisa e de extensão pela comunidade acadêmica;
- a deficiência na divulgação dos projetos de pesquisa e extensão para as comunidades interna e externa, enfatizando as contribuições para o desenvolvimento da comunidade local, regional e do Estado do Paraná;
- a relação das políticas de pesquisa com as políticas de ensino;



- a clareza das políticas de ensino, pesquisa e extensão;
- a tímida comunicação com a sociedade divulgando a universidade e criando um elo;
- a visibilidade das políticas de pessoal para os agentes universitários e docentes;
- a clareza das políticas de atendimento aos estudantes em relação aos serviços ofertados;
- a visibilidade das políticas dos gestores e das pró-reitorias;
- a baixa satisfação em relação aos serviços de fotocópia;
- a deficiência dos docentes ao acesso a equipamentos de informação;
- a insatisfação dos agentes universitários em relação à circulação de informações internas;
- a insuficiência de segurança e iluminação dos *campi*;
- a insatisfação em relação à conservação e à manutenção dos banheiros dos *campi*;
- a insatisfação em relação à conservação e manutenção do espaço físico dos *campi*;
- o descontentamento dos docentes em relação à adequação da sala de permanência para atendimento aos alunos;
- a carência de recursos audiovisuais das salas de aula;
- o número insuficiente de exemplares dos livros mais usados;
- as condições insuficientes de atendimento aos alunos nos laboratórios de cursos.

4.9 Potencialidades

A partir dos resultados da análise, também foi possível identificar e elencar as potencialidades que envolvem e fortalecem o ambiente no qual a comunidade acadêmica está inserida. Tais potencialidades convergem para os seguintes pontos:

- - o aumento dos eixos temáticos e dimensões avaliadas em relação ao processo de autoavaliação do ano de 2015;
- - o maior envolvimento da comunidade acadêmica no processo de avaliação do ano de 2017 em relação ao ano de 2015;



- - o aumento no percentual de respondentes em relação ao processo de autoavaliação do ano de 2015;
- - a parceria com a UENP para a aquisição de um instrumento de coleta de dados informatizado;
- - o estímulo e desenvolvimento da iniciação científica que satisfizeram os estudantes em 57% dos *campi*;
- - o bom desempenho dos docentes nas disciplinas ministradas;
- - o desenvolvimento de políticas de ensino satisfatórias;
- - a valorização da imagem da universidade;
- - a clareza das políticas de pessoal para os docentes;
- - a boa atuação dos coordenadores de cursos como gestores;
- - a boa atuação dos diretores de *campus* como gestores;
- - a limpeza e higiene das salas de aula;
- - a limpeza e higiene nos locais onde são realizadas as atividades administrativas;
- - o tamanho das salas de aula comportam o número de alunos;
- - a qualidade do acervo das bibliotecas dos *campi*;
- - as adequadas instalações para leitura e estudo das bibliotecas da maioria dos *campi*;
- - o bom atendimento das bibliotecas dos *campi*;
- - os laboratórios de informática atendem as necessidades dos cursos.

Sendo a UNESPAR uma universidade *multicampi*, é considerável que algumas fragilidades e potencialidades estejam mais acentuadas em alguns *campi* do que em outros.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A autoavaliação caracteriza-se como processo para a tomada de consciência mais clara das potencialidades, bem como das fragilidades merecedoras de maior atenção dos agentes envolvidos no processo e de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A partir do diagnóstico da situação real, proporcionado pelo processo de autoavaliação, torna-se possível compreender a realidade institucional e



estimular reflexões e discussões a respeito das múltiplas dimensões que permeiam o universo do ensino superior.

Portanto, com base nas fragilidades apontadas no processo de autoavaliação da UNESPAR, foi possível traçar algumas ações de planejamento que devem ser consideradas para a transformação das fragilidades em potencialidades e, também, para que a autoavaliação institucional cumpra o seu real papel de agente transformador.

Tais ações se encontram discriminadas na matriz de responsabilidade a seguir:

Quadro 15 - Matriz de responsabilidade das ações de planejamento para anular as fragilidades encontradas no processo de autoavaliação da UNESPAR

Fragilidades	Ações de planejamento para anular as fragilidades	Responsabilidades
Debilidade do instrumento de coleta de dados	Adaptação do instrumento de coleta de dados, contemplando todas as dimensões, bem como um conjunto de indicadores que permita uma avaliação mais complexa e profunda. Adaptação do instrumento de coleta de dados, contemplando as especificidades dos cursos dos <i>campus</i> da UNESPAR.	CPA Geral. CPAs Locais. Equipe de suporte técnico e NTI da UENP.
Baixo percentual de adesão dos estudantes no processo de autoavaliação	Maior conscientização a respeito da autoavaliação institucional. Realização de incursões de sensibilização e discussões sobre o processo avaliativo. Realização de campanhas de sensibilização por meio de palestras, vídeos, informações nas redes sociais.	CPA Geral. CPAs Locais. Assessoria de Comunicação.
Conhecimento superficial do funcionamento dos atos administrativos por parte dos agentes universitários e estudantes.	Maior divulgação dos atos e fluxos administrativos para a comunidade acadêmica, por meio de palestras, redes sociais e vídeos explicativos.	PRAF. Diretores de <i>campi</i> . Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i> . Assessoria de Comunicação.
Participação no processo de tomada de decisão dos	Maior divulgação e conscientização acerca dos	REITORIA. PRAF.



<p>assuntos da universidade por parte dos agentes universitários e estudantes.</p>	<p>assuntos disponibilizados para o processo de tomada de decisão, observando a importância do processo democrático e o exercício de cidadania.</p> <p>Maior atenção da parte da comunidade acadêmica, em relação aos assuntos e prazos disponibilizados para o processo de tomada de decisão.</p>	<p>PROGRAD. PRPPG. PROE. PROGESP. PROPLAN. Diretores dos <i>campi</i>. Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i>. Assessoria de Comunicação. Comunidade acadêmica.</p>
<p>Não visibilidade das políticas que envolvem a responsabilidade social da UNESPAR.</p>	<p>Estabelecimentos de políticas acerca da responsabilidade social da UNESPAR.</p> <p>Divulgação das políticas relativas à responsabilidade social da UNESPAR, por meio de palestras, vídeos e redes sociais.</p>	<p>PROPLAN. Diretores dos <i>campi</i>. Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i>. Assessoria de Comunicação.</p>
<p>Carência de estímulos para a melhoria das práticas de ensino e inovações didático-pedagógicas.</p>	<p>Desenvolvimento de políticas de estímulos para os docentes, observando as etapas do ciclo de vida profissional.</p> <p>Desenvolvimento de planos de capacitação para os docentes relativos a melhoria das práticas de ensino e de inovações tecnológicas didático-pedagógicas.</p> <p>Providenciar a aquisição e/ou adaptação dos equipamentos relacionados às inovações tecnológicas didático-pedagógicas.</p>	<p>PROGRAD. Divisão de ensino dos <i>campi</i>. Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i>. Coordenadores de colegiados de cursos dos <i>campi</i>. Núcleo tecnológico de informação. NDEs dos cursos dos <i>campi</i>.</p>
<p>Baixa divulgação e estímulo das políticas relativas a iniciação científica nos <i>campi</i>.</p>	<p>Realização de seminários e palestras, acerca da iniciação científica.</p> <p>Fazer assinaturas de revistas científicas (virtuais e físicas) e disponibilizá-las aos estudantes e docentes.</p> <p>Vinculação e divulgação dos</p>	<p>PRPPG. PROGRAD. Divisão de ensino. Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i>. Coordenadores de colegiados de cursos. Assessoria de Comunicação.</p>



	<p>projetos de pesquisa com a área de ensino, evidenciando as diversas formas de atuar cientificamente.</p> <p>Incentivar a participação dos estudantes em eventos internos e externos relacionados a iniciação científica.</p>	
Conhecimento limitado da relação e relevância dos projetos de pesquisa e de extensão pela comunidade acadêmica.	<p>Maior divulgação dos projetos de pesquisa e extensão, sua relação e contribuição para com a sociedade, por meio de palestras, vídeos, material escrito e redes sociais.</p>	<p>PRPPG. PROE. Assessoria de Comunicação.</p>
Deficiência na divulgação dos projetos de pesquisa e extensão para a comunidade interna e externa, enfatizando as contribuições para o desenvolvimento da comunidade local, regional e do Estado do Paraná.	<p>Maior divulgação dos projetos de pesquisa e extensão, sua relação e contribuição para com a sociedade, por meio de palestras, vídeos, material escrito e redes sociais.</p> <p>Desenvolvimento de políticas de extensão, observando o crescimento local, regional e estadual, fornecendo diretrizes para os possíveis novos projetos de extensão.</p>	<p>PRPPG. PROE. Assessoria de Comunicação.</p>
Relação das políticas de pesquisa com as políticas de ensino.	<p>Maior divulgação dos projetos de pesquisa, demonstrando a estreita relação entre as políticas de pesquisa e de ensino, por meio de palestras, seminários, vídeos, material escrito e redes sociais.</p> <p>Participação e envolvimento da comunidade acadêmica nos eventos internos, relativos à pesquisa e ao ensino.</p>	<p>PROGRAD. PRPPG. Diretores de centro de áreas dos <i>campi</i>. Assessoria de Comunicação. Comunidade acadêmica.</p>
Clareza das políticas de ensino, pesquisa e extensão.	<p>Divulgação das políticas de ensino, pesquisa e extensão, por meio de palestras, seminários, vídeos e redes sociais.</p>	<p>PROGRAD. PRPPG. PROE. Assessoria de Comunicação.</p>
Tímida comunicação com a sociedade divulgando a universidade e criando um	<p>Desenvolvimento de formas de comunicação com a sociedade, divulgando as</p>	<p>Assessoria de comunicação. PROPLAN. PRPPG.</p>



elo.	<p>atuações e contribuições da universidade.</p> <p>Averiguação de formas de participação mais efetiva da comunidade externa dentro da universidade.</p> <p>Inclusão da comunidade externa como agentes avaliadores da UNESPAR no processo de autoavaliação institucional.</p>	<p>PROE. PROGRAD. CPA Geral. CPAs Locais.</p>
Visibilidade das políticas de pessoal para os agentes universitários e docentes.	<p>Desenvolvimento de políticas de atendimento, capacitação, treinamento e valorização profissional dos agentes universitários e docentes.</p>	<p>PROGESP. Diretores dos <i>campi</i>.</p>
Clareza das políticas de atendimento aos estudantes em relação aos serviços ofertados pela UNESPAR.	<p>Orientação e divulgação aos estudantes sobre os serviços ofertados, informando o funcionamento e o fluxo de tramitação dos mesmos.</p> <p>Acompanhamento do atendimento dos serviços ofertados aos estudantes, e orientação dos atendentes para um bom atendimento.</p>	<p>PROGRAD. Assessoria de Comunicação. Divisão de ensino dos <i>campi</i>. Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i>. Diretores dos <i>campi</i>. Coordenadores de colegiados de cursos. Centro de Educação em Direitos Humanos - CEDH dos <i>campi</i>.</p>
Visibilidade das políticas dos gestores e das pró-reitorias.	<p>Divulgação, junto aos estudantes, da estrutura organizacional da universidade, bem como a função e a importância de cada órgão, e o trabalho desenvolvido por eles.</p> <p>Informação aos estudantes, dos locais onde estão registrados todos os atos desenvolvidos pela reitoria e pró-reitorias.</p> <p>Sensibilização a respeito do envolvimento da comunidade acadêmica nas políticas de gestão da UNESPAR.</p>	<p>Reitoria. PRAF. PROGRAD. PRPPG. PROE. PROGESP. PROPLAN. Assessoria de Comunicação. Diretores dos <i>campi</i>. Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i>. Coordenadores dos colegiados de cursos. Comunidade acadêmica.</p>
Baixa satisfação em relação aos serviços de fotocópia.	<p>Melhoria da qualidade dos equipamentos utilizados para fotocópia.</p>	<p>Diretores dos <i>campi</i>. PRAF</p>



	Cobrança pela melhor qualidade das fotocópias junto as empresas terceirizadas.	
Deficiência dos docentes ao acesso a equipamentos de informação.	Desenvolvimento de políticas de expansão, manutenção e conservação dos equipamentos de informação destinados aos docentes.	PRAF. PROPLAN. Diretores dos <i>campi</i> .
Insatisfação dos agentes universitários em relação a circulação de informações internas.	Melhoria do processo de divulgação de informações internas.	PROPLAN. Assessoria de comunicação. Diretores dos <i>campi</i> . Comunidade acadêmica.
Insuficiência de segurança e iluminação dos <i>campi</i> .	Melhoria da iluminação dos espaços da universidade, a fim de proporcionar maior segurança e conforto à comunidade acadêmica. Melhoria da segurança dos <i>campi</i> , com tecnologia apropriada e equipe especializada, própria ou terceirizada.	Diretores dos <i>campi</i> . PRAF. PROPLAN.
Insatisfação em relação a conservação e manutenção dos banheiros dos <i>campi</i> .	Desenvolvimento de políticas de manutenção, conservação e expansão da estrutura física dos <i>campi</i> .	PROPLAN. PRAF. Diretores dos <i>campi</i> .
Insatisfação em relação a conservação e manutenção do espaço físico dos <i>campi</i> .	Desenvolvimento de políticas de manutenção, conservação e expansão da estrutura física dos <i>campi</i> .	PROPLAN. PRAF. Diretores dos <i>campi</i> .
Descontentamento dos docentes em relação a adequação da sala de permanência para atendimento aos alunos	Melhoria no <i>layout</i> dos colegiados de cursos. Desenvolvimento de estudos para ampliação e modernização das salas destinadas à permanência dos docentes e ao atendimento aos alunos.	PROPLAN. PRAF. Diretores dos <i>campi</i> . Diretores dos centros de áreas dos <i>campi</i> . Coordenadores dos colegiados de cursos. Docentes.
Carência de recursos audiovisuais das salas de aulas.	Desenvolvimento de estudos para a aquisição de equipamentos audiovisuais destinados às salas de aula.	PRAF. PROGRAD. Diretores dos <i>campi</i> .
Número insuficiente de exemplares dos livros mais usados	Aquisição de exemplares dos livros mais usados nas disciplinas dos cursos dos <i>campi</i> , por meio de	Bibliotecas dos <i>campi</i> . Diretores de centros de áreas do <i>campi</i> . Diretores dos <i>campi</i> .



	solicitação de recursos junto ao Governo do Estado, e também por meio de campanhas solidárias junto à comunidade interna e externa.	Coordenadores dos colegiados dos cursos. Comunidade acadêmica. PRAF.
Condições insuficientes de atendimento aos alunos nos laboratórios de cursos.	Desenvolvimento de estudo para expansão, modernização, conservação e manutenção dos equipamentos e laboratórios de cursos.	PROPLAN. PRAF. PROGRAD. Diretores dos <i>campi</i> . Diretores de centros de área dos <i>campi</i> . Coordenadores de colegiados de cursos.

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A prática da autoavaliação institucional deve ser acentuada e estimulada. Seus resultados devem ser considerados pela administração superior da universidade, a fim de que o processo tenha validade e representatividade nas ações a serem desencadeadas, seja em questões administrativo-funcionais, ou em ações didático-pedagógicas gerais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação deve ser compreendida como um processo formativo, que tem, na potencialização e desenvolvimento humano, seus objetivos essenciais. Constitui um processo contínuo que não pode se encerrar com a finalização de um ciclo avaliativo, pois sua complexidade nos remete a incessantes descobertas significativas de aprimoramento, renovação, desenvolvimento, transformações, reflexões, novas formas de interpretação e, principalmente, novas formas de avaliações.

Este relatório, além de finalizar o 1º ciclo avaliativo da UNESPAR, simboliza também o avanço para uma cultura avaliativa reflexiva.

Foram muitos os percalços enfrentados para a regulamentação, implantação, operacionalização e realização da autoavaliação institucional da UNESPAR, pois, além dos fatores advindos de uma universidade pública, como carências de recursos materiais, estruturais e humanos, somou-se também os fatores atrelados às características de uma universidade *multicampi*, formada a partir de instituições já existentes e detentoras de cultura, hábitos e costumes próprios.



No entanto, essa diversidade impulsionou os desafios existentes para a concretização do 1º ciclo avaliativo, que se constituiu na realização de duas autoavaliações institucionais, uma no ano de 2015 e outra no ano de 2017.

Apesar dos resultados apontados identificarem pequenas mudanças e persistência dos problemas encontrados entre as duas autoavaliações, a UNESPAR teve um ganho muito significativo em relação ao processo de consolidação da cultura avaliativa, alicerçada no envolvimento e engajamento da comunidade acadêmica.

O compromisso avaliativo reflexivo firmado neste primeiro ciclo de avaliação pela comunidade acadêmica constituiu, com certeza, um processo de autoavaliação permanente, democrático e criativo, que busca um aperfeiçoamento institucional.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto n. 2.856, de 22 de abril de 2006. **Cria a Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná.** Diário Oficial, Curitiba, PR, abril de 2006. Disponível em: <<http://www.seti.pr.gov.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Decreto n. 1.416, de 12 de setembro de 2007. **Substitui o Decreto nº2.856. O Decreto nº1.416 cria, no âmbito da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.** Diário Oficial, Curitiba, PR, setembro de 2007. Disponível em: <<http://www.seti.pr.gov.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Decreto n.9.538, de 05 de dezembro de 2013. **Autoriza o credenciamento institucional pelo prazo de 5 anos e aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.** Diário Oficial, Curitiba, PR, dezembro de 2013. Disponível em: <<http://www.legislação.pr.gob.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Deliberação n. 001, de 09 de abril de 2010. **Fixa normas para as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições e de cursos de educação superior no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.** Diário Oficial, Curitiba, PR, abril de 2010. Disponível em: <<http://www.cee.pr.gov.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.



BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n.13.283, de 25 de outubro de 2001. **Integram em uma só autarquia, denominada Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, as entidades de ensino superior que especifica e adota outras providências.** Diário Oficial, Curitiba, PR, outubro de 2001. Disponível em:<<http://www.leisestaduais.com.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n.13.385, de 21 de dezembro de 2001. **Autoriza a estadualização da Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná - FACINOR, com sede em Loanda, da Fundação Faculdades Luiz Meneghel, com sede em Bandeirantes e da Escola Superior de Ciências Agrárias - ESCA, com sede em Guarapuava e adota outras providências..** Diário Oficial, Curitiba, PR, dezembro de 2001. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL, Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e dá outras providências.** Diário Oficial, Brasília, DF, abril de 2004. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n. 15.300, de 28 de setembro de 2006. **Integra em autarquia denominada Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, as faculdades estaduais que especifica.** Diário Oficial, Curitiba, PR, de setembro de 2006. Disponível em: <<http://www.legislação.pr.gov.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n. 17.590, de 12 de junho de 2013. **Altera os dispositivos que especifica da Lei nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, que integram em uma só autarquia, denominada Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, as entidades de ensino superior que menciona, e adota outras providências.** Diário Oficial, Curitiba, PR, junho de 2013. Disponível em: <<http://www.legislação.pr.gov.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065, de 09 de outubro de 2014. **Institui o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.** Diário Oficial, Brasília, DF, outubro de 2014. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em 23 de janeiro de 2018.



BRASIL. Portaria Normativa n. 040, de 25 de dezembro de 2010. **Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e outras disposições.** Diário Oficial, Brasília, DF, dezembro de 2010. Disponível em: <<http://www.abmes.org.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Resolução n. 003, de 14 de outubro de 2010. **Regulamenta o Art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino.** Diário Oficial, Brasília, DF, outubro de 2010. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 30 de janeiro de 2018.

Universidade Estadual do Centro Oeste. **Relatório de avaliação perceptiva 2016.** Guarapuava, 2016. Disponível em: <<http://www:3.unicentro.br>>. Acesso em 30 de janeiro de 2018.

Universidade Estadual do Paraná. Portaria n. 354 – Reitoria, de 06 de maio de 2016. **Designa a Comissão Própria de Avaliação da Unespar.** Disponível em: <<http://www.unespar.edu.br>>. Acesso em 30 de janeiro de 2018.

Universidade Estadual do Paraná. **Programa de avaliação institucional da unespar 2ª e 3ª etapas do processo de auto avaliação do 1º ciclo avaliativo (2015 – 2018).** Campo Mourão, 2016.

Universidade Estadual do Paraná. **Relatório de Autoavaliação Institucional do ano de 2015.** Campo Mourão, 2015.

Universidade Estadual do Paraná. Resolução n. 005 – Reitoria, de 02 de outubro de 2015. **Aprova, “ad referendum” do COU, o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA, da Unespar, e das Comissões Próprias de Avaliação Setoriais dos seus campi.** Disponível em <<http://www.unespar.edu.br>>. Acesso em 30 de janeiro de 2018.